

1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2020

SONIA NUNES SOUZA BARRETO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Covid-19 Repasse União
- 9.5. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SE
Município	MOITA BONITA
Região de Saúde	Itabaiana
Área	95,82 Km²
População	11.348 Hab
Densidade Populacional	119 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 04/02/2021

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUN DE SAUDE DE MOITA BONITA
Número CNES	6242251
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	13104112000134
Endereço	AV JOAO EVANGELISTA DA COSTA S/N
Email	saude@moitabonita.se.gov.br
Telefone	(79)998490647

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 04/02/2021

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MARCOS ANTÔNIO COSTA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	SONIA NUNES SOUZA BARRETO
E-mail secretário(a)	andressa@erpac.com.br
Telefone secretário(a)	7932343334

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 04/02/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	06/1995
CNPJ	11.340.850/0001-55
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MOITA BONITA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 04/02/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Itabaiana

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AREIA BRANCA	128.392	18686	145,54
CAMPO DO BRITO	201.724	18218	90,31
CARIRA	636.404	22239	34,94
FREI PAULO	399.439	15556	38,94

ITABAIANA	336.685	96142	285,55
MACAMBIRA	137.366	6961	50,67
MALHADOR	100.94	12653	125,35
MOITA BONITA	95.82	11348	118,43
NOSSA SENHORA APARECIDA	340.378	8809	25,88
PEDRA MOLE	81.616	3285	40,25
PINHÃO	155.886	6627	42,51
RIBEIRÓPOLIS	261.548	18773	71,78
SÃO DOMINGOS	102.47	11207	109,37
SÃO MIGUEL DO ALEIXO	144.543	3947	27,31

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	DOMINGOS PEREIRA 57 CENTRO		
E-mail	cmdcamoita@yahoo.com.br		
Telefone	7998457008		
Nome do Presidente	MARIA CREUZA DA SILVA		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	6	
	Governo	0	
	Trabalhadores	2	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202002

• Considerações

Observa-se nos dados apresentados acima que ocorreram modificações a respeito do Conselho Municipal de Saúde, uma vez que alguns membros deixaram o conselho. A composição do Conselho Municipal de Saúde nesse momento era: 02 gestores, 01 profissional da saúde e 04 usuários, sendo que um dos usuários é o representante da agricultura familiar, totalizando 07 membros.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior é um dos instrumentos estabelecidos pela **LEI COMPLEMENTAR nº 141, de 13 de Janeiro de 2012**, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal, que dispõe sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos para saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas três esferas de governo. O relatório do Município de Moita Bonita/SE tem por finalidade descrever, de forma objetiva, o balanço das atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde, pautado no compromisso, experiência e dedicação da gestão na atenção em saúde desenvolvida no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O resultado das metas pactuadas orientam o aprimoramento na implementação de ações e busca do alcance de melhores resultados, com o desenvolvimento de medidas e ações que produzam qualidade e eficácia dos serviços de saúde.

O presente relatório está em consonância com o Plano Municipal de Saúde aprovado pelo Conselho Municipal de saúde.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	376	359	735
5 a 9 anos	383	362	745
10 a 14 anos	383	379	762
15 a 19 anos	357	360	717
20 a 29 anos	970	907	1877
30 a 39 anos	892	899	1791
40 a 49 anos	830	830	1660
50 a 59 anos	610	618	1228
60 a 69 anos	435	469	904
70 a 79 anos	272	339	611
80 anos e mais	110	208	318
Total	5618	5730	11348

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 04/02/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Moita Bonita	116	105	121	131

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 04/02/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	3	7	2	7
II. Neoplasias (tumores)	7	8	6	4	13
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	2	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	-	3	4	-
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	6	-	2	3
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	1	-	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	1	1
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	11	7	5	13	10
X. Doenças do aparelho respiratório	6	8	9	6	20
XI. Doenças do aparelho digestivo	13	13	12	15	22
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	2	2	3	2
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	2	-	2	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7	5	7	7	6
XV. Gravidez parto e puerpério	34	32	37	34	53
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	13	3	4	6	5
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	6	-	1	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	2	1	2	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	22	21	15	30	7

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	5	2	2	3
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	124	125	112	134	156

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/02/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	1	3	1
II. Neoplasias (tumores)	13	8	7	6
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	1	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	8	5	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	-	2
VI. Doenças do sistema nervoso	-	3	-	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	16	21	23	20
X. Doenças do aparelho respiratório	17	10	18	8
XI. Doenças do aparelho digestivo	8	4	6	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	2	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	4	2	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	1	1	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	4	7	8
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	17	21	13	10
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	86	87	87	67

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 04/02/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os dados acima demonstram um crescimento populacional em 2020 na faixa etária de 20 a 59 anos, havendo um envelhecimento da população, mesmo tendo um aumento de dez (10) nascidos vivos em relação ao ano anterior. As principais internações hospitalares tiveram um aumento referente às neoplasias, doenças do aparelho respiratório, digestório e gravidez e puerpério, porém houve uma redução nas internações por doenças do aparelho circulatório e lesões envolvendo causas externas. Apesar do discreto aumento no número de internações por algumas doenças, houve redução da morbidade nos casos de neoplasias, doenças do aparelho circulatório, respiratório, digestório e por causas externas. Em 2020, a rotina de atendimentos, assim como da população foi modificada em decorrência da Pandemia pelo Coronavírus. Nota-se que o número de internações e mortes por causas externas houve uma diminuição principalmente em consequência do número de acidentes motociclísticos, já que nesse período iniciou-se a fase de isolamento social. Os casos de doenças respiratórias aumentaram, principalmente as síndromes gripais, em vista do período de sazonalidade, chuvas de verão e aumento da temperatura, assim como o aumento dos casos de Covid-19.

Durante esse período de mudanças e adaptações, as equipes de saúde buscaram formas de manter a assistência com qualidade e segurança para população, criando estratégias e buscando parcerias para que fosse possível a continuidade da assistência sem trazer riscos a comunidade.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	25.068
Atendimento Individual	5.623
Procedimento	7.255
Atendimento Odontológico	573

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 21/09/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	154	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	10	5,00	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	164	5,00	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 21/09/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	154	-
Total	154	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 21/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os dados de Produção da Atenção Básica estão demonstrados através do quantitativo de atividades desenvolvidas pelos profissionais da rede de atenção básica, prestadas a população. Segue abaixo quadro demonstrativo:

DEMONSTRATIVO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NO 1º QUADRIMESTRE/2020 à ATENÇÃO PRIMÁRIA à MOITA BONITA/SE

ORDEM	PROCEDIMENTO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL 1º QUADRIMESTRE
01	Atendimento Individual na Atenção Básica	1.738	1.620	1.543	971	7.610
02	Atividade Coletiva	12	10	14	3	51
03	Procedimento Individual de Saúde Bucal	289	131	154	0	863
04	Marcador de Consumo Alimentar	0	0	0	0	0
07	Glicemia Capilar	386	211	217	126	1.326
08	Teste Rápido para Hiv	16	4	13	9	58
09	Teste Rápido para Sífilis	15	4	13	9	56
10	Teste Rápido para Hep B	15	4	13	9	56
11	Teste Rápido para Hep C	15	4	13	9	56
12	Visita Domiciliar e Territorial	6.913	5.044	6.888	6.216	31.974
13	Procedimentos Individualizados	1.960	1.850	2.418	1.224	9.412
14	Aferição de Temperatura	273	159	292	126	1.123
15	Aferição de Pressão Arterial Sistêmica	995	904	1.017	481	4.392
16	Curativos	162	119	104	101	648
17	Coleta para Exame Laboratorial	0	0	3	0	3
18	Medição de Altura	806	746	764	367	3.489
19	Medição de Peso	907	804	902	505	4.025

FONTE: Sistema de Informação E-SUS E SISLOGLAB.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 04/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	3	3
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	1	0	1
POSTO DE SAUDE	0	0	4	4
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
Total	0	1	9	10

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 04/02/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 04/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	9	0	0	9
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	0	1	0	1
Total	9	1	0	10

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 04/02/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
De acordo com os dados apresentados, observa-se que houve alteração dos dados referentes aos estabelecimentos de saúde do município, a rede de serviços conta com:
01 Laboratório Municipal
04 Postos de Saúde (CNES 2477246; 3796728; 2477238; 3796779);
03 Unidades de Saúde da Família (CNES 2477254; 2477211; 2477203);
01 Polo da Academia da Saúde (CNES 6878164);

Abaixo o dimensionamento da quantidade de serviços e a natureza do prestador:

Tipo de Prestador Quant.
Municipal 09
Estadual 01
Total 10

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	0	7	24	26
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	4	0	10	8	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 08/12/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	822	856	885	897	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	267	273	242	265	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 08/12/2021.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O número de profissionais vem se modificando, principalmente com o advento da pandemia. O maior número de profissionais é de efetivo, por meio de concurso público, todos alocados nas diversas unidades de saúde do município. Listados a seguir:

Regime Estatutário

Médico: 02

Enfermeiro: 05

Profissionais de Nível Superior: 09

Profissionais de Nível Médio: 48

Agentes Comunitários de Saúde: 27

Regime CLT:

Médico: 05

Profissionais de Nível Superior: 07

Profissionais de Nível Médio: 9

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - 1-Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada

OBJETIVO Nº 1.1 - Objetivo 1.1 Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Básica.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implementar as Equipes de Saúde da Família (ESF) implantadas no município	Número de equipes cadastradas no SCNES	Número	2018	1	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliar e redistribuir a população entre as ESF; Promover a contratação e redimensionamento de profissionais; Redistribuir as famílias entre os Agentes Comunitários de Saúde; Atualizar Cadastro Nacional do SUS da população.									
2. Manter o funcionamento das 03 unidades de saúde da família e 04 posto de saúde de apoio.	07 de unidades em funcionamento	Número	2018	1	7	3	Número	7,00	233,33
Ação Nº 1 - Garantir o pleno funcionamento de todas as Unidades de Saúde e demais Postos de Apoio; Implantar segurança nas Unidades de Saúde.									
3. Manter a cobertura populacional das ESF em 100%	Equipes implantadas no SCNES	Percentual	2018	25,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Cadastramento da população; mapear as microáreas de atuação dos ACS.									
4. Acompanhar as condicionalidades do Programa Bolsa Família de pelo menos 85% dos cadastrados;	Sistema de Informação do Programa Bolsa Família e ESUS-AB	Percentual	2018	50,00	90,00	92,00	Percentual	49,67	53,99
Ação Nº 1 - Acompanhar os beneficiários quanto as condicionalidades da saúde; Aperfeiçoar os atendimentos pelas ESF									
5. Aumentar o número de gestantes acompanhadas e com número mínimo de 7 consultas de pré-natal com a Equipe de Saúde da Família + 01 pela Equipe de Saúde Bucal.	Equipes de Saúde da Família Cartão de gestante	Número	2018	3	4	3	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Criar grupos de gestantes nas UBS; Garantir acompanhamento médico e enfermeiro; Capacitar os ACS para realizar a busca ativa dessas gestantes e acompanhá-las.									
6. Ampliar o número de Equipes de Saúde Bucal (ESB) implantadas no município.	Número de equipes cadastradas no SCNES	Número	2018	3	4	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar mais uma equipe de Saúde Bucal no município; Aquisição de 03 gabinetes odontológicos; Promover a contratação de profissionais.									
7. Aumentar o nº de procedimentos em prevenção em saúde bucal	Número de procedimentos realizados via E-SUS	Percentual	2018	50,00	90,00	85,00	Percentual	100,00	117,65
Ação Nº 1 - Assegurar a provisão de equipamentos e materiais; Assegurar o atendimento odontológico nas Unidades de Saúde da Família.									
8. Implementar as ações do Programa Saúde na Escola	Registro de atividades coletivas nas unidades de ensino do município;	Percentual	2018	25,00	80,00	75,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Trabalhar em rede; Realizar programação mensal de atividades nas escolas e executá-las.									
9. Implementar as ações do Programa Saúde na Escola	Registro de atividades coletivas nas unidades de ensino do município;	Percentual	2018	25,00	90,00	75,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Trabalhar em rede, parceria com a SME; Realizar e executar a programação mensal de atividades nas escolas; Envolver escolas e pais no processo e educação em saúde dos alunos									

10. Manter e ampliar as ações do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)	Equipe implantada no SCNES	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o pleno funcionamento da equipe assegurando equipamentos e insumos; Ampliar os atendimentos em grupo e apoio as ESF.									
OBJETIVO Nº 1.2 - Modernização da rede de atenção à saúde e dos serviços ofertados									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o Prontuário Eletrônico PEC ou CDS em todas as unidades de saúde sede das ESF.	Informatização das unidades de saúde sede das ESF existente no município	Número	2018	3	7	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos de informática para todas as Unidades de Saúde; Garantir acesso a internet em todas as Unidades de Saúde.									
2. Ampliar a frota de novos veículos para o Fundo Municipal de Saúde	Aquisição de novos veículos	Número	2018	50	100,00	75,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - realizar a manutenção periódica dos veículos; Aquisição de novos veículos para as ESF									
3. Construção da sede própria da Secretaria Municipal de Saúde	construção	Número	2018	1	1	1	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Construir com recursos próprios Sede Administrativa da Saúde									

DIRETRIZ Nº 2 - 2 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e população de maior vulnerabilidade

OBJETIVO Nº 2.1 - Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico e mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos com exames de mamografia de acordo com ministério da saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	Central de regulação. Base de dado do ESUS-AB.	Percentual	2018	10,00	25,00	20,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Melhorar o acesso das mulheres a Central de marcação de exames; Realizar parceria com o Hospital do Amor e angariar a vinda de sua carreta para realização de mamografias									
2. Ampliar o número de exames citopatológicos em mulheres com idade entre 25 e 64 anos de idade.	Base de dados do e-SUS Central de regulação	Percentual		9,00	20,00	15,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar campanhas educativas sobre câncer de colo do útero; Estabelecer e cobrar metas de exames realizados pelas ESF									
OBJETIVO Nº 2.2 - Organizar a Rede de Atenção a Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o acesso ao teste rápido de sífilis, HIV e Hepatites nas gestantes usuárias do SUS municipal, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela Rede Cegonha.	Mapa mensal das ESF; Produção e-SUS	Percentual	2018	25,00	80,00	60,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de testes na Rede Pública de Saúde; Realizar atividades educativas envolvendo o tema									
2. Reduzir para 0 a incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Notificações das ESF;	Número		2	2,00	1,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Promover atualização para os profissionais e melhorar a qualidade de atendimento às gestantes; Assegurar medicação para tratamento de sífilis na gestante e parceiro; Ofertar o teste na Unidade de Saúde									

DIRETRIZ Nº 3 - 3- Aprimoramento da rede de atenção especializada, articulando-a com outras redes de atenção.

OBJETIVO Nº 3.1 - Manutenção de serviços da rede de atenção especializada									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implementar o serviço de laboratório e Ultrassonografia no município	Pactuação de recursos para execução dos serviços no próprio município.	Percentual	2018	25,00	80,00	75,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Solicitar remanejamento de PPI dos recursos de Ultrassonografia e laboratório; Realizar processo de Pregão para prestação desses serviços; Adquirir insumos para realização do serviço.									
2. Manutenção e ampliação da oferta de consultas médicas especializadas	Profissionais cadastrados no SCNES	Percentual			80,00	75,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Manter e ampliar os serviços médicos especializados									
3. Implantar consultas de especialidades e ampliar as já existentes.	Profissionais cadastrados no SCNES	Percentual	2018	30,00	80,00	75,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Contratação de profissionais nas especialidades de ginecologia e obstetrícia, pediatria, psicologia, cirurgia geral									
4. Ampliação do serviço de fisioterapia do município	Profissionais cadastrados no SCNES	Percentual	2018	25,00	80,00	60,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar contratação de fisioterapeutas; Aquisição e manutenção de mobiliários e equipamentos para o serviço de fisioterapia									

DIRETRIZ Nº 4 - 4 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecendo as ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO Nº 4.1 - Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Assegurar a cobertura vacinal contra gripe para a pessoa idosa.	Dados do Programa Nacional de Imunização - PNI	Percentual	2018	50,00	90,00	80,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Promover a divulgação da campanha; Realizar busca ativa de idosos através das ESF; Informar a população sobre vacinas no momento das consultas nas Unidades de Saúde									
2. Ampliar a assistência aos munícipes portadores de doenças renais crônicas e oncológicas que realizam tratamento em outros municípios;	Cadastro no setor de transportes da secretaria municipal de saúde	Percentual	2018	25,00	80,00	75,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Adquirir novo veículo para transporte sanitário de pacientes renais crônicos, oncológicos e acompanhantes									
3. Ampliar o acesso de idosos e população portadora de doenças crônicas aos serviços da Secretaria de Saúde	Cadastros individuais das ESF	Percentual	2018	50,00	80,00	75,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Promover o cadastramento, participação e adesão da população portadora de doença crônica aos atendimentos na Unidade de Saúde e na Academia da Saúde									
4. Promover campanhas de conscientização sobre doenças crônicas prevalentes no público masculino e feminino;	Ações realizadas nas unidades de saúde, escolas e grupos comunitários.	Número		1	6	2	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de educação, atenção e cuidado do público masculino e feminino, tais como Outubro Rosa e Novembro Azul, em todas as USF do município; Buscar parcerias com órgãos da esfera Estadual e privada para ampliação do serviço									

DIRETRIZ Nº 5 - 5-Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar as coberturas vacinais adequadas do calendário básico de vacinação da criança no Município	Dados do Programa Nacional de Imunização - PNI	Percentual	2018	25,00	95,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover divulgação das campanhas de vacinação; Realizar busca ativa das crianças; Realizar monitoramento a cada quatro meses pelas ESF									
2. Reforçar o cumprimento do Calendário vacinal de adolescentes e adultos.	Dados do Programa Nacional de Imunização - PNI	Percentual	2018	25,00	90,00	75,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Promover divulgação das campanhas de vacinação; Realizar busca ativa dos adolescentes; Realizar monitoramento a cada quatro meses para avaliar cobertura vacinal									
3. Assegurar a vacinação antirrábica para 80% dos cães na campanha	Dados do Programa Nacional de Imunização - PNI	Percentual	2018	50,00	80,00	75,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Promover divulgação das campanhas de vacinação; Realizar busca ativa através dos agentes de endemias; Atualizar o censo dos animais (cães e gatos) existentes no município.									
4. Intensificar as visitas e promover ações mais eficientes de combate ao mosquito Aedes Aegypt	LIRAA e número de ações realizadas;	Percentual	2018	25,00	80	75	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Solicitar limpeza de áreas públicas e terrenos baldios; Notificar donos de terrenos particulares que não realizarem a limpeza dos mesmos; Intensificar a visita dos agentes de endemias; Realizar campanhas educativas sobre o tema									
5. Ampliar a ação do Programa Academia de Saúde	Implantação de novos polos de atividade	Percentual	2018	30,00	90,00	75,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Ampliar o acesso da população ao Programa da Academia da Saúde; realizar trabalho de parceria entre Academia da Saúde, ESF e NASF									
6. Implementar Programa Crescer Saudável, e Sistema de Vigilância Alimentar e nutricional.	Número de crianças, adolescentes com estado nutricional avaliado.	Percentual	2018	30,00	80,00	50,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Ofertar acompanhamento de puericultura de qualidade; Realizar atividades educativas sobre alimentação saudável e importância da atividade física; Trabalhar em parceria com a SME									
7. Implementação das ações de Vigilância Sanitária	- Nº de inspeções realizadas - % de realização das análises de vigilância da qualidade da água, referente ao parâmetro coliformes totais - Nº de responsáveis técnicos participantes de atividades Educativas	Percentual	2018	30,00	80,00	65,00	Percentual	44,22	68,03
Ação Nº 1 - Manter RH suficiente para o desenvolvimento das ações desenvolvidas pela VISA; Reestruturação do organograma da VISA; Adquirir materiais e equipamentos para desenvolvimento das ações.									
8. Assegurar o acesso ao teste rápido de sífilis, HIV e Hepatites aos usuários do SUS municipal, segundo o protocolo MS.	Mapa mensal das ESF; Produção e-SUS; 01 exames por usuário	Percentual	2018	20,00	80,00	70,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de testes na Rede Pública de Saúde; Realizar atividades educativas envolvendo o tema									
DIRETRIZ Nº 6 - 6-Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS									

OBJETIVO Nº 6.1 - Melhoria no fornecimento e lista disponível de medicamentos na rede básica									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Assegurar o atendimento da demanda de medicamentos padronizados pela Relação Nacional de Medicamentos RENAME e demanda emergencial de medicamentos que não faz parte da farmácia básica.	Assegurar e aumentar o quantitativo dos medicamentos.	Percentual			100,00	75,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Promover processo pregão e licitatório para aquisição de medicamentos padronizados pela RENAME, assim como os de demanda emergencial; Garantir os medicamentos na farmácia da Unidade.									
2. Intensificar o sistema HORUS em 100% no município	Manter o sistemas HORUS	Percentual			100,00	75,00	Percentual	100,00	133,33
Ação Nº 1 - Assegurar a informatização das Unidades de Saúde da Família; Realizar contratação de profissionais e capacitá-los.									
OBJETIVO Nº 6.2 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) como estratégia de qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implementar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica e Hórus do município,	Sistema implantado na farmácia central;	Número	2018	1	3	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover capacitação para os profissionais que trabalham com o sistema; Assegurar a informatização das USF									
2. Manter e ampliar o elenco de medicamentos da farmácia básica municipal	RENAME e relação municipal de medicamentos utilizados na Atenção Básica	Número	2018	25	90,00	75,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Promover processo pregão e licitatório para aquisição de medicamentos padronizados pela RENAME, assim como os de demanda emergencial; Garantir os medicamentos na farmácia da Unidade.									

DIRETRIZ Nº 7 - 7-Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais e trabalhadores de saúde									
OBJETIVO Nº 7.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na região de Saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar oficinas de atualização para profissionais que atuam nas unidades de saúde do município;	Número de oficinas realizadas	Número	2018	2	8	2	Número	4,00	200,00
Ação Nº 1 - Promover capacitações para os profissionais de saúde, ACS, Agentes de Endemias e demais profissionais que trabalham nas Unidades de Saúde.									
2. Manter capacitação 100% dos ACS e ESF	100 % de ACS e ESF vinculados capacitados	Número	2018	1	8	2	Número	4,00	200,00
Ação Nº 1 - Promover educação permanente aos profissionais da ESF e ACS.									
DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas									

OBJETIVO Nº 8.1 - Ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Intensificação para aquisição da Construção ou consórcio para sede do CAPS	Avaliar possibilidade de junção de municípios para possível concretização. -Assegurar profissionais tanto o psiquiatra do NASF e psicólogo da rede com interação das ESF.	0			1	1	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Buscar parcerias com outros municípios para estar apto a aquisição; Assegurar profissionais psicólogos e psiquiatras para atuar junto as ESF									

DIRETRIZ Nº 9 - Aperfeiçoar a gestão municipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

OBJETIVO Nº 9.1 - Realizar uma reunião mensal do Conselho Municipal de Saúde (CMS).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Assegurar as realizações das reuniões do CMS no mínimo 12 reuniões anual	Manter CMS prédio e matérias permanentes e não permanente para realização das atividades do CMS. -Contratação de RH para função de secretaria executiva do CMS. -Assegurar o suporte financeiro e logístico, após deliberação do CMS para participação dos conselheiros de saúde em eventos relacionados a participação social e também para a produção de material educativo. - Apoio e suporte a realização da Conferência Municipal de Saúde. - Assegurar Transporte e apoio para as fiscalizações das demandas	Número			48	12	Número	4,00	33,33
Ação Nº 1 - Promover apoio e suporte para Conferência Municipal de Saúde; Assegurar transporte e apoio para a fiscalização das demandas									
2. Implantar o Plano de cargos e carreiras para os profissionais	100% com plano de cargos e carreiras	Percentual			100,00	75,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Elaborar e encaminhar para aprovação o plano de cargos e carreiras para os profissionais; Assegurar aumento salarial para os profissionais									
3. Manter o adequado funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	CMS em funcionamento	Número	2018	12	48	12	Número	4,00	33,33
Ação Nº 1 - Realizar eleição da nova composição do CMS; Equipar adequadamente as instalações da sala de reunião do CMS; Instituir calendário de reuniões mensais, conforme Lei e Regimento Interno; Assegurar suporte financeiro e logístico.									
4. Capacitar todos os Conselheiros Municipais de Saúde e promover a participação em Conferências Municipais, Regionais, Estaduais e Nacionais.	Número de conselheiros capacitados	Número			8	2	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Promover capacitação dos conselheiros eleitos; Incentivar a participação dos membros em eventos e conferências promovidas por outros órgãos.									

OBJETIVO Nº 9.2 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de Saúde, agentes de combate as endemias, educadores populares com o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Informar todos reuniões com pautas para presenças das classes.	Informes em canais de informação.	Número	2018	12	48	12	Número	4,00	33,33
Ação Nº 1 - Realizar divulgação do calendário das reuniões do CMS em redes sociais e comunicados impressos com pautas a serem abordadas									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
122 - Administração Geral	Implantar o Prontuário Eletrônico PEC ou CDS em todas as unidades de saúde sede das ESF.	3	3
	Informar todos reuniões com pautas para presenças das classes.	12	4

	Assegurar as realização das reuniões do CMS no mínimo 12 reuniões anual	12	4
	Intensificação para aquisição da Construção ou consórcio para sede do CAPS	1	
	Realizar oficinas de atualização para profissionais que atuem nas unidades de saúde do município;	2	4
	Implementar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica é Hórus do município,	1	1
	Implementar o serviço de laboratório e Ultrassonografia no município	75,00	0,00
	Manter o funcionamento das 03 unidades de saúde da família e 04 posto de saúde de apoio.	3	7
	Implantar o Plano de cargos e carreiras para os profissionais	75,00	0,00
	Manter capacitação 100% dos ACS e ESF	2	4
	Intensificar o sistema HORUS em 100% no município	75,00	100,00
	Ampliar a assistência aos munícipes portadores de doenças renais crônicas e oncológicas que realizam tratamento em outros municípios;	75,00	0,00
	Manutenção e ampliação da oferta de consultas médicas especializadas	75,00	0,00
	Ampliar a frota de novos veículos para o Fundo Municipal de Saúde	75,00	0,00
	Construção da sede própria da Secretaria Municipal de Saúde	1	
	Manter o adequado funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	12	4
	Implantar consultas de especialidades e ampliar as já existentes.	75,00	0,00
	Ampliação do serviço de fisioterapia do município	60,00	0,00
	Capacitar todos os Conselheiros Municipais de Saúde e promover a participação em Conferências Municipais, Regionais, Estaduais e Nacionais.	2	
	Ampliar o número de Equipes de Saúde Bucal (ESB) implantadas no município.	3	3
	Assegurar o acesso ao teste rápido de sífilis, HIV e Hepatites aos usuáries do SUS municipal, segundo o protocolo MS.	70,00	0,00
	Manter e ampliar as ações do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF)	1	1
301 - Atenção Básica	Implementar as Equipes de Saúde da Família (ESF) implantadas no município	4	4
	Alcançar as coberturas vacinais adequadas do calendário básico de vacinação da criança no Município	75,00	75,00
	Assegurar a cobertura vacinal contra gripe para a pessoa idosa.	80,00	0,00
	Aumentar o acesso ao teste rápido de sífilis, HIV e Hepatites nas gestantes usuáries do SUS municipal, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela Rede Cegonha.	60,00	0,00
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	20,00	0,00
	Ampliar o número de exames citopatológicos em mulheres com idade entre 25 e 64 anos de idade.	15,00	0,00
	Reforçar o cumprimento do Calendário vacinal de adolescentes e adultos.	75,00	0,00
	Manutenção e ampliação da oferta de consultas médicas especializadas	75,00	0,00
	Reduzir para 0 a incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	1,00	0,00
	Manter a cobertura populacional das ESF em 100%	100,00	100,00
	Ampliar o acesso de idosos e população portadora de doenças crônicas aos serviços da Secretaria de Saúde	75,00	0,00
	Implantar consultas de especialidades e ampliar as já existentes.	75,00	0,00
	Acompanhar as condicionalidades do Programa Bolsa Família de pelo menos 85% dos cadastrados;	92,00	49,67
	Promover campanhas de conscientização sobre doenças crônicas prevalentes no público masculino e feminino;	2	
	Aumentar o número de gestantes acompanhadas e com número mínimo de 7 consultas de pré-natal com a Equipe de Saúde da Família + 01 pela Equipe de Saúde Bucal.	3	
	Ampliar a ação do Programa Academia de Saúde	75,00	0,00
	Implementar Programa Crescer Saudável, e Sistema de Vigilância Alimentar e nutricional.	50,00	0,00
	Aumentar o nº de procedimentos em prevenção em saúde bucal	85,00	100,00
	Implementar as ações do Programa Saúde na Escola	75,00	0,00
	Implementar as ações do Programa Saúde na Escola	75,00	0,00
	Manter e ampliar as ações do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF)	1	1

303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Assegurar o atendimento da demanda de medicamentos padronizados pela Relação Nacional de Medicamentos RENAME e demanda emergencial de medicamentos que não faz parte da farmácia básica.	75,00	0,00
	Intensificar o sistema HORUS em 100% no município	75,00	100,00
	Manter e ampliar o elenco de medicamentos da farmácia básica municipal	75,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Implementação das ações de Vigilância Sanitária	65,00	44,22
305 - Vigilância Epidemiológica	Assegurar a vacinação antirrábica para 80% dos cães na campanha	75,00	0,00
	Intensificar as visitas e promover ações mais eficientes de combate ao mosquito Aedes Aegypt	75	
	Assegurar o acesso ao teste rápido de sífilis, HIV e Hepatites aos usuários do SUS municipal, segundo o protocolo MS.	70,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Implementar Programa Crescer Saudável, e Sistema de Vigilância Alimentar e nutricional.	50,00	0,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	808.467,79	1.072.908,83	N/A	N/A	N/A	N/A	331.828,90	2.213.205,52
	Capital	N/A	N/A	175.513,74	N/A	N/A	N/A	N/A	93.079,00	268.592,74
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	3.567.263,96	6.591.159,98	N/A	N/A	N/A	N/A	412.319,02	10.570.742,96
	Capital	N/A	N/A	202.921,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.200,00	205.121,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	1.123.591,23	307.878,73	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.431.469,96
	Capital	N/A	N/A	32.257,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	32.257,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	124.849,89	27.869,33	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	152.719,22
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	66.838,99	371.478,57	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	438.317,56
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 08/12/2021.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde é PAS vem sendo desenvolvida continuamente, algumas metas dentro das diretrizes foram contempladas, outras sendo trabalhadas para o alcance do objetivo. Analisando a tabela acima, nota-se que alguns marcadores ficaram sem sinalização de quantitativo, porém serão descritos a seguir.

Os dados de acompanhamento do pré-natal refletem nos resultados apresentados, onde o município não teve óbito materno, nem casos de sífilis congênita, resultantes da qualidade da assistência prestada pelas equipes de saúde. O aumento no número de internações de gestação e puerpério era esperado visto que houve um aumento do número de gestantes e partos. As atividades do Programa Saúde na Escola fora difícil de serem executadas, pois as aulas nas escolas foram suspensas desde o mês de março de 2020, antes disso, algumas atividades foram desenvolvidas como educação em saúde e atendimento odontológico.

O município conta com uma frota de veículos de 04 automóveis, 01 ambulância, 01 micro-ônibus e 01 van. A sede da Secretaria Municipal de Saúde ainda não foi adquirida, atualmente funcionando em prédio cedido pelo Estado.

O resultado do número de exames de mamografia e citopatológico do colo do útero foram calculados numa unidade de razão, referentes à pactuação interfederativa, respectivamente 0,29 e 0,50 para o quadrimestre. Uma das causas analisadas pelo não alcance da meta pactuada para exame citopatológico (razão 0,50) foram os exames realizados em consultórios particulares, que não entram para cálculo na base do Ministério da Saúde, nessa perspectiva, a Secretaria de Saúde vem desenvolvendo ações e estratégias para melhorar os números referentes à coleta de exames citopatológicos do colo do útero no município, outro fator que contribuiu para a diminuição do número de exames citopatológicos e mamografia foi à mudança na rotina das pessoas durante esse período de pandemia que ficavam com receio de ir a Unidade de saúde. O número de testes rápidos para HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C realizados foram respectivamente 58, 56, 56, 56. O serviço de fisioterapia tem sido melhorado com a aquisição de instrumentos de trabalho, contando com 02 fisioterapeutas no serviço. Os pacientes portadores de doenças renais crônicas e oncológicas fazem acompanhamento com as equipes de saúde do município e também são acompanhadas nas referências do Estado, e recebem auxílio para ajuda de custo pelo programa Tratamento Fora de Domicílio, além do transporte. Idosos e portadores de doenças crônicas são acompanhados mensalmente pelas equipes de saúde da família, inclusive no domicílio. As ações educativas em doenças crônicas para o público feminino e masculino são desenvolvidas nas unidades de saúde constantemente e intensificadas em eventos. Tem se realizado ações para a atualização do calendário vacinal dos adolescentes e adultos, buscando parcerias com a Secretaria da Educação, apoio dos agentes comunitários de saúde, academia da saúde, dentre outros. O município tem buscado ampliar o quantitativo de medicamentos padronizados pela Relação Nacional de Medicamentos é RENAME, bem como assegurar as demandas emergenciais, para atendimento a população na farmácia básica.

Durante o período foram realizadas oficinas mensais para atualização dos Agentes Comunitários de Saúde e profissionais das Equipes de Saúde, dentro do projeto do PlanificaSUS, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde.

Diante do cenário apresentado, o município tem analisado os indicadores e buscado a integração entre as redes de atenção, o aperfeiçoamento das equipes de saúde, fazendo monitoramento e melhorando as estratégias para alcançar as metas, conseguir bons indicadores de saúde e promover qualidade de vida a população.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado do Quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	8	4	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	66,67	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90,00	91,18	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	75,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	85,00	☒ Sem Apuração		Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	66,67	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1	0	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	90,00	44,22	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,50	0,05	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,29	0,04	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	65,00	57,50	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	17,56	12,50	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	1	1	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	92,00	49,67	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	100,00	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	1	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	☒ Sem Apuração		Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 08/12/2021.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Identifica-se no quadro de indicadores acima que o maior número de indicadores pactuados para o quadrimestre foram alcançados, os que não foram atingidos estão sendo analisados e estão sendo buscadas estratégias para desenvolver as atividades com maior êxito para obter melhores resultados e indicadores de saúde e atingir as metas pactuadas.

De acordo com os dados expostos, o registro de óbito por causa básica mal definida não alcançou a meta pactuada, e ao analisar esse indicador percebeu-se não houve no município casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) no período.

O resultado do número de exames de mamografia foi calculado numa unidade de razão, referente à pactuação interfederativa, de 0,29. A meta alcançada para mamografia no quadrimestre foi a razão de 0,04 (equivalente a 20 exames) em mulheres de 50 a 69 anos. O resultado do número de exames citopatológicos do colo do útero foi calculado numa unidade de razão, referente à pactuação interfederativa, com meta de 0,50 e o resultado de 0,05 (equivalente a 43 exames). Causas analisadas que interfere no número de coletas realizadas no município são os exames feitos em consultórios particulares, que não entram para cálculo na base do Ministério da Saúde, mas a Secretaria de Saúde vem desenvolvendo ações e estratégias para melhorar os números referentes à coleta de exames citopatológicos do colo do útero no município, outro fator que contribuiu para a diminuição do número de exames citopatológicos e mamografia foi à mudança na rotina das pessoas durante esse período de pandemia que ficavam com receio de ir a Unidade de Saúde. Nessa perspectiva, a Secretaria de Saúde vem desenvolvendo ações e estratégias para melhorar os números referentes à coleta de exames citopatológicos do colo do útero no município e realização de exames de mamografia, buscando parcerias, a exemplo do Hospital do Amor localizado no município de Lagarto/SE, que tem atuado como parceiro na realização de exames de mamografia, com a Carreta com mamógrafo vindo para o município.

A cobertura vacinal em crianças menores de dois anos que apresentou meta alcançada de 75%, ou seja, atingiu cobertura em 03 das quatro vacinas pactuadas, porém está sendo realizado monitoramento com auxílio dos Agentes Comunitários de Saúde para alcance da cobertura nas quatro vacinas.

A cobertura de Acompanhamento da Condicionalidade do Programa Bolsa Família atingiu a cobertura de 49,67%, no primeiro quadrimestre, visto que nesse período de pandemia, onde os números de casos de pacientes com COVID-19 estavam aumentando, a Secretaria de Estado da Saúde enviou o Informe Técnico Nº 003/2020 - Programa Bolsa Família - Compartilhamento da Nota Técnica Nº 11/2020 (CGPROFI/DEPROS/SAPS/MS) esclarecendo sobre a não obrigatoriedade do acompanhamento na primeira vigência.

O número de ciclos que atingiram mínimo de 80% da cobertura de imóveis visitados para controle da Dengue foi 01 no quadrimestre, visto que tinha sido realizado no final do ano anterior, e com a advento da pandemia estratégias foram necessárias para dar continuidade ao serviço de forma a garantir a segurança da população e dos profissionais.

As metas pactuadas que não foram alcançadas para o quadrimestre estão sendo avaliadas, e sendo buscadas estratégias para desenvolver as atividades com maior êxito e obter melhores resultados e indicadores de saúde, visando atingir as metas pactuadas e proporcionar melhor qualidade de saúde aos munícipes.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	475.186,31	969.649,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.444.835,40
	Capital	0,00	0,00	43.426,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43.426,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	155.994,84	24.651,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	180.646,14
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	19.784,87	5.476,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.261,16
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	6.012,63	50.449,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56.461,74
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	137.606,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	137.606,72
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	794.585,37	1.093.651,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.888.237,16

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/02/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,49 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	89,39 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	21,94 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	96,06 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	32,60 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	49,91 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 166,78
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	65,27 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,55 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	5,92 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,30 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	127,11 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	13,42 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/02/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.480.000,00	1.480.000,00	532.440,65	35,98
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	150.000,00	150.000,00	19.315,69	12,88
IPTU	100.000,00	100.000,00	15.141,68	15,14
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	50.000,00	50.000,00	4.174,01	8,35

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	100.000,00	100.000,00	10.784,78	10,78
ITBI	100.000,00	100.000,00	10.728,74	10,73
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	56,04	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	520.000,00	520.000,00	201.322,30	38,72
ISS	500.000,00	500.000,00	201.322,30	40,26
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	710.000,00	710.000,00	301.017,88	42,40
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	17.505.000,00	17.505.000,00	5.385.919,06	30,77
Cota-Parte FPM	13.000.000,00	13.000.000,00	4.083.553,12	31,41
Cota-Parte ITR	2.000,00	2.000,00	208,30	10,41
Cota-Parte do IPVA	700.000,00	700.000,00	205.257,73	29,32
Cota-Parte do ICMS	3.800.000,00	3.800.000,00	1.096.342,17	28,85
Cota-Parte do IPI - Exportação	1.000,00	1.000,00	557,74	55,77
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	18.985.000,00	18.985.000,00	5.918.359,71	31,17

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	1.865.890,00	1.703.590,00	1.346.447,39	79,04	475.186,31	27,89	471.305,03	27,67	871.261,08
Despesas Correntes	1.828.390,00	1.671.090,00	1.346.447,39	80,57	475.186,31	28,44	471.305,03	28,20	871.261,08
Despesas de Capital	37.500,00	32.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	463.000,00	463.000,00	336.563,45	72,69	155.994,84	33,69	151.982,82	32,83	180.568,61
Despesas Correntes	463.000,00	463.000,00	336.563,45	72,69	155.994,84	33,69	151.982,82	32,83	180.568,61
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	32.500,00	66.500,00	45.910,91	69,04	19.784,87	29,75	19.784,87	29,75	26.126,04
Despesas Correntes	31.000,00	65.000,00	45.910,91	70,63	19.784,87	30,44	19.784,87	30,44	26.126,04
Despesas de Capital	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	29.500,00	18.500,00	12.000,00	64,86	6.012,63	32,50	6.012,63	32,50	5.987,37
Despesas Correntes	28.500,00	17.500,00	12.000,00	68,57	6.012,63	34,36	6.012,63	34,36	5.987,37
Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	1.209.500,00	1.198.500,00	382.363,20	31,90	137.606,72	11,48	129.142,07	10,78	244.756,48
Despesas Correntes	1.191.000,00	1.180.000,00	382.363,20	32,40	137.606,72	11,66	129.142,07	10,94	244.756,48
Despesas de Capital	18.500,00	18.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	3.600.390,00	3.450.090,00	2.123.284,95	61,54	794.585,37	23,03	778.227,42	22,56	1.328.699,58

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	2.123.284,95	794.585,37	778.227,42
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	N/A	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	2.123.284,95	794.585,37	778.227,42
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	887.753,95		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	1.235.531,00	-93.168,58	-109.526,53
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	-93.168,58	-109.526,53
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	35,88	13,43	13,15

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2020	887.753,95	794.585,37	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Empenhos de 2019	2.601.608,84	3.431.004,97	829.396,13	6.445,00	6.445,00	0,00	2.245,00	4.200,00	0,00	829.396,13
Empenhos de 2018	2.413.204,81	3.126.662,08	713.457,27	0,00	4.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	713.457,27
Empenhos de 2017	2.273.086,58	2.368.469,50	95.382,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	95.382,92
Empenhos de 2016	2.209.509,74	2.439.960,47	230.450,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	230.450,73
Empenhos de 2015	2.006.928,97	2.266.297,56	259.368,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	259.368,59
Empenhos de 2014	1.878.841,82	2.542.950,87	664.109,05	0,00	7.255,00	0,00	0,00	0,00	0,00	664.109,05
Empenhos de 2013	1.745.166,15	1.938.832,30	193.666,15	0,00	7.037,50	0,00	0,00	0,00	0,00	193.666,15

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	4.770.000,00	4.770.000,00	2.318.895,03	48,61
Provenientes da União	4.555.000,00	4.555.000,00	2.305.424,13	50,61
Provenientes dos Estados	215.000,00	215.000,00	13.470,90	6,27
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	4.770.000,00	4.770.000,00	2.318.895,03	48,61

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	4.244.692,00	4.441.492,00	2.622.143,07	59,04	1.013.075,09	22,81	948.874,17	21,36	1.609.067,98
Despesas Correntes	3.921.346,00	4.153.146,00	2.547.434,07	61,34	969.649,09	23,35	905.448,17	21,80	1.577.784,98
Despesas de Capital	323.346,00	288.346,00	74.709,00	25,91	43.426,00	15,06	43.426,00	15,06	31.283,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	60.000,00	31.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	55.000,00	26.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	109.000,00	109.000,00	34.131,30	31,31	24.651,30	22,62	24.651,30	22,62	9.480,00
Despesas Correntes	104.000,00	104.000,00	34.131,30	32,82	24.651,30	23,70	24.651,30	23,70	9.480,00
Despesas de Capital	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	50.500,00	49.500,00	10.775,00	21,77	5.476,29	11,06	5.399,06	10,91	5.298,71
Despesas Correntes	44.500,00	43.500,00	10.775,00	24,77	5.476,29	12,59	5.399,06	12,41	5.298,71
Despesas de Capital	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	121.000,00	216.000,00	171.013,11	79,17	50.449,11	23,36	49.024,11	22,70	120.564,00
Despesas Correntes	112.000,00	207.000,00	171.013,11	82,62	50.449,11	24,37	49.024,11	23,68	120.564,00
Despesas de Capital	9.000,00	9.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	236.500,00	324.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	194.500,00	282.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas de Capital	42.000,00	42.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	4.821.692,00	5.171.992,00	2.838.062,48	54,87	1.093.651,79	21,15	1.027.948,64	19,88	1.744.410,69
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	6.110.582,00	6.145.082,00	3.968.590,46	64,58	1.488.261,40	24,22	1.420.179,20	23,11	2.480.329,06
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	60.000,00	31.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	572.000,00	572.000,00	370.694,75	64,81	180.646,14	31,58	176.634,12	30,88	190.048,61
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	83.000,00	116.000,00	56.685,91	48,87	25.261,16	21,78	25.183,93	21,71	31.424,75
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	150.500,00	234.500,00	183.013,11	78,04	56.461,74	24,08	55.036,74	23,47	126.551,37
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	1.446.000,00	1.523.000,00	382.363,20	25,11	137.606,72	9,04	129.142,07	8,48	244.756,48
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	8.422.082,00	8.622.082,00	4.961.347,43	57,54	1.888.237,16	21,90	1.806.176,06	20,95	3.073.110,27
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	4.818.692,00	5.168.992,00	2.838.062,48	54,91	1.093.651,79	21,16	1.027.948,64	19,89	1.744.410,69
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	3.603.390,00	3.453.090,00	2.123.284,95	61,49	794.585,37	23,01	778.227,42	22,54	1.328.699,58

FONTE: SIOPS, Sergipe29/06/20 08:17:47

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias MS 488 e 545/2020.	0,00
Recursos advindos da transferência da União do auxílio de recomposição do FPM conf. Medida Provisória 938/2020	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00
Recursos advindos do FNS no Bloco de Custeio das Ações e dos Serviços Públicos de Saúde - Grupos do Piso de Atenção Básica-PAB e de Atenção de Média e Alta Complexidade- MAC, a ser disponibilizado aos Estados, Distrito Federal e Municípios, destinados ao custeio de ações e serviços relacionados à atenção primária à saúde e à assistência ambulatorial e hospitalar decorrente do coronavírus - COVID 19 conf. Portaria MS 774/2020	6.928,42
Recursos advindos do FNS do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção de Média e Alta Complexidade-MAC, a ser disponibilizado aos Estados e Distrito Federal, destinados às ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus - COVID 19 Portaria MS 395/2020	0,00
Recursos advindos do FNS de incentivo financeiro federal de custeio no âmbito da Atenção Primária à Saúde, em caráter excepcional e temporário, com o objetivo de apoiar o funcionamento em horário estendido das Unidades de Saúde da Família (USF) ou Unidades Básicas de Saúde (UBS) no país, para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (covid-19). Portaria MS 430/2020	0,00
Recursos advindos do FNS do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde, a ser disponibilizado aos estados e Distrito Federal, destinados às ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus - COVID 19. Portaria 480/2020	22.644,00
Recursos advindos do FNS para habilitação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto e Pediátrico, para atendimento exclusivo dos pacientes COVID-19. Portaria MS 414/2020	0,00

Recursos advindos do FNS para habilitação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto para atendimento exclusivo dos pacientes COVID-19. Portaria MS 568/2020	0,00
Recursos advindos do FNS para complementação de valor de sessão de hemodiálise em paciente com suspeição ou confirmação de COVID-19. Portaria MS 827/2020	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	29.572,42

Despesas decorrentes da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19) - (crédito extraordinário)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Piso da Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Transporte: de pacientes no âmbito do SAMU 192	0,00	0,00	0,00
Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência	0,00	0,00	0,00
Transporte sanitário eletivo	0,00	0,00	0,00
Financiamento de ambulância	0,00	0,00	0,00
Ações, ampliação e serviços de atendimento à população que demandam a disponibilidade de profissionais especializados	0,00	0,00	0,00
Utilização de recursos para o apoio, diagnóstico e tratamento.	0,00	0,00	0,00
Outras ações da assistência hospitalar e ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 19/03/2021
16:22:46

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso			Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional (crédito extraordinário) - Coronavírus (COVID-19)			0,00
Total			0,00
Despesas decorrentes da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19) - (crédito extraordinário)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00

Total	0,00	0,00	0,00
--------------	-------------	-------------	-------------

Gerado em 19/03/2021
16:22:46

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos estaduais no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso		Valor do Recurso	
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional (crédito extraordinário) - Coronavírus (COVID-19)		0,00	
Total		0,00	
Despesas decorrentes da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19) - (crédito extraordinário)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 19/03/2021
16:22:46

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

As receitas arrecadadas pelo município sobre Receita de Impostos Líquida e Receitas de Transferências Constitucionais e Legais, no período, totalizaram um montante de R\$ 5.918.359,71. O valor total das Receitas para Apuração da Aplicação em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS) conforme a LC 141/2012 foi de R\$ 794.585,37, correspondendo a 13,42%. O valor da arrecadação própria do município no período foi de R\$ 532.440,65, sendo a maior fonte o Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), com o montante de R\$ 301.017,88, ou seja, aproximadamente de 56,53% do total de recursos próprios, em segundo lugar, o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) no valor de R\$ 201.322,30, ou seja, aproximadamente 37,81%, do total de recursos próprios. A maior fonte de recursos do município é transferida pelo Estado e União (Transferências Constitucionais e Legais) referente às cotas: Cota-Parte do FPM, num montante de R\$ 4.083.553,12, ou seja, aproximadamente 75,81% do total de transferências da União e dos Estados para o município, em segundo lugar a Cota-Parte do ICMS, com um montante de R\$ 1.096.342,17, ou seja, aproximadamente 20,35%, a seguir a Cota-Parte do IPVA, com o montante de R\$ 205.257,73, ou seja, aproximadamente 3,81%, o restante corresponde a Cota-Parte do ITR, com R\$: 208,30, 0,003%.

A receita total adicional para financiamento da saúde realizada (arrecadada) pelo município no período foi de R\$ 2.318.895,03, sendo aproximadamente 99,42% provenientes da União, um montante de R\$ 2.305.424,13, e aproximadamente 0,58% provenientes do Estado, um montante de R\$ 13.470,90. A diferença da receita adicional para financiamento da saúde entre o previsto e o realizado (adquirido), teve uma diminuição de arrecadação na transferência proveniente da União de 49,38% a menos, já que foi previsto um montante de R\$ 4.555.000,00 e arrecadado R\$ 2.305.424,13. A diferença de arrecadação proveniente do Estado de 93,73% a menos, já que o valor previsto foi de R\$ 215.000,00 e o arrecadado R\$ 13.417,90.

Pode-se observar também que o município não previu nem realizou receitas provenientes de outros municípios, transferências voluntárias, receitas de operações de crédito vinculadas à saúde bem como outras receitas para financiamento da saúde.

O total das despesas empenhadas com saúde pelo município foi de R\$ 4.961.347,43. As despesas liquidadas correspondem a R\$ 1.888.237,16, e destas, aproximadamente 65,27% são despesas com pessoal.

As despesas com ações e serviços públicos de saúde, proveniente de receitas de impostos e transferências de impostos-saúde, contabilizaram R\$ 794.585,35 (liquidadas) com despesas de ações e serviços públicos de saúde por subfunção e categoria econômica. Com Atenção Básica um montante de R\$ 475.186,31, Suporte Profilático e Terapêutico R\$ 155.994,84, Vigilância Sanitária R\$ 19.784,87, Vigilância Epidemiológica R\$ 6.012,63 e Outras Subfunções R\$ 137.606,72.

As despesas com saúde não computadas para fins de apuração do percentual mínimo aplicado em ASPS, conforme LC 141/2012, contabilizou R\$ 1.093.651,79 (liquidadas) com despesas de ações e serviços públicos de saúde por subfunção e categoria econômica. Com Atenção Básica um montante de R\$ 1.013.075,09, Suporte Profilático e Terapêutico R\$ 24.651,30, Vigilância Sanitária R\$ 5.476,29, Vigilância Epidemiológica R\$ 50.449,11 e Outras Subfunções R\$ 0,00.

As despesas totais com saúde executadas com recursos próprios e com recursos transferidos de outros entes contabilizaram R\$ 1.888.237,16 (liquidadas), sendo com Atenção Básica R\$ 1.488.261,40, com Suporte Profilático e Terapêutico R\$ 180.646,14, com Vigilância Sanitária R\$ 25.261,16, com Vigilância Epidemiológica R\$ 56.461,74 e Outras Subfunções R\$ 137.606,72.

A despesa total com saúde por habitante foi de R\$166,78R\$/hab.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 08/12/2021.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias no período, mas reconhecemos a importância destas.

11. Análises e Considerações Gerais

Analisando-se as informações, observa-se que o município obteve avanços no período, porém nota-se que é necessário revisar o planejamento das ações, baseando-se nos dados apresentados para nortear o desenvolvimento das atividades, para alcançar maior efetividade destas, almejando melhores resultados, melhores indicadores de saúde, alcance das metas pactuadas e qualidade de saúde da população. A gestão busca constantemente melhorias de saúde para seus munícipes, investindo nas redes de atenção à saúde, em especial a atenção básica e todos os processos necessários para aperfeiçoar o sistema de saúde.

SONIA NUNES SOUZA BARRETO
Secretário(a) de Saúde
MOITA BONITA/SE, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
- Aprovado.

Introdução

- Considerações:
- Aprovado.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
- Aprovado.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
- Aprovado.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
- Aprovado.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
- Aprovado.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
- Aprovado.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
- Aprovado.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
- Aprovado.

Auditorias

- Considerações:
- Aprovado.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
- Aprovado.

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

MOITA BONITA/SE, 12 de Julho de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Moita Bonita

2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2020

SONIA NUNES SOUZA BARRETO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Covid-19 Repasse União
- 9.5. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SE
Município	MOITA BONITA
Região de Saúde	Itabaiana
Área	95,82 Km²
População	11.348 Hab
Densidade Populacional	119 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 05/02/2021

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUN DE SAUDE DE MOITA BONITA
Número CNES	6242251
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	13104112000134
Endereço	AV JOAO EVANGELISTA DA COSTA S/N
Email	saude@moitabonita.se.gov.br
Telefone	(79)998490647

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 05/02/2021

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MARCOS ANTÔNIO COSTA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	SONIA NUNES SOUZA BARRETO
E-mail secretário(a)	andressa@erpac.com.br
Telefone secretário(a)	7932343334

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 05/02/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	06/1995
CNPJ	11.340.850/0001-55
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MOITA BONITA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 05/02/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Itabaiana

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AREIA BRANCA	128.392	18686	145,54
CAMPO DO BRITO	201.724	18218	90,31

CARIRA	636.404	22239	34,94
FREI PAULO	399.439	15556	38,94
ITABAIANA	336.685	96142	285,55
MACAMBIRA	137.366	6961	50,67
MALHADOR	100.94	12653	125,35
MOITA BONITA	95.82	11348	118,43
NOSSA SENHORA APARECIDA	340.378	8809	25,88
PEDRA MOLE	81.616	3285	40,25
PINHÃO	155.886	6627	42,51
RIBEIRÓPOLIS	261.548	18773	71,78
SÃO DOMINGOS	102.47	11207	109,37
SÃO MIGUEL DO ALEIXO	144.543	3947	27,31

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	DOMINGOS PEREIRA 57 CENTRO		
E-mail	cmdcamoita@yahoo.com.br		
Telefone	7998457008		
Nome do Presidente	MARIA CREUZA DA SILVA		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	6	
	Governo	0	
	Trabalhadores	2	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202004

• Considerações

Nos dados apresentados acima observa-se que houve modificações a respeito do Conselho Municipal de Saúde. Em 16 de julho de 2020 o prefeito municipal de Moita Bonita/SE nomeou, após eleição, os membros do Conselho Municipal de Saúde, tendo como representantes 04 (quatro) gestores, 02 (dois) titulares e dois suplentes, 04 (quatro) profissionais de saúde, e 08 representantes dos usuários, totalizando 16 membros.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior é um dos instrumentos estabelecidos pela **LEI COMPLEMENTAR nº 141, de 13 de Janeiro de 2012**, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal, que dispõe sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos para saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas três esferas de governo. O relatório do Município de Moita Bonita/SE tem por finalidade descrever, de forma objetiva, o balanço das atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde, pautado no compromisso, experiência e dedicação da gestão na atenção em saúde desenvolvida no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O resultado das metas pactuadas orientam a avaliação do serviço para planejamento e implementação de ações na busca do alcance de melhores resultados, com o desenvolvimento de medidas e ações que produzam qualidade e eficácia dos serviços de saúde.

O presente relatório está em consonância com o Plano Municipal de Saúde aprovado pelo Conselho Municipal de saúde.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	376	359	735
5 a 9 anos	383	362	745
10 a 14 anos	383	379	762
15 a 19 anos	357	360	717
20 a 29 anos	970	907	1877
30 a 39 anos	892	899	1791
40 a 49 anos	830	830	1660
50 a 59 anos	610	618	1228
60 a 69 anos	435	469	904
70 a 79 anos	272	339	611
80 anos e mais	110	208	318
Total	5618	5730	11348

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 05/02/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Moita Bonita	116	105	121	131

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 05/02/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7	8	12	12	19
II. Neoplasias (tumores)	21	15	13	10	18
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	2	-	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	1	3	4	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	7	8	4	4	4
VI. Doenças do sistema nervoso	1	5	2	6	2
VII. Doenças do olho e anexos	1	-	3	1	1
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	18	23	16	21	23
X. Doenças do aparelho respiratório	16	21	27	17	27
XI. Doenças do aparelho digestivo	34	27	34	35	32
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	2	3	7	3
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	5	3	3	4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	16	11	15	17	8
XV. Gravidez parto e puerpério	72	66	72	71	90
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	15	6	7	9	6
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	11	2	2	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	5	6	5	3

XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	55	44	36	45	26
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	7	6	4	7	4
CID 10 ^a Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	290	266	263	277	273

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 05/02/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	1	3	1
II. Neoplasias (tumores)	13	8	7	6
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	1	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	8	5	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	-	2
VI. Doenças do sistema nervoso	-	3	-	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	16	21	23	20
X. Doenças do aparelho respiratório	17	10	18	8
XI. Doenças do aparelho digestivo	8	4	6	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	2	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	4	2	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	1	1	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	4	7	8
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	17	21	13	10
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	86	87	87	67

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 05/02/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os dados acima demonstram um crescimento populacional em 2020 na faixa etária de 20 a 59 anos, observando-se um envelhecimento da população, que no ano, teve um aumento de dez (10) nascidos vivos em relação ao ano anterior. As principais internações hospitalares demonstraram um aumento referente às neoplasias, doenças do aparelho respiratório, digestório e gravidez e puerpério, porém houve uma redução nas internações por lesões envolvendo causas externas. Apesar do discreto aumento no número de internações por algumas doenças, houve redução da mortalidade nos casos de neoplasias, doenças do aparelho circulatório, respiratório, digestório e por causas externas. Em 2020, a rotina de atendimentos, assim como da população foi modificada em decorrência da Pandemia pelo Coronavírus. Nota-se que o número de internações e mortes por causas externas diminuiu principalmente em consequência do número de acidentes motociclísticos, já que nesse período iniciou-se a fase de isolamento social. Os casos de doenças respiratórias aumentaram principalmente as síndromes gripais, em vista do período de sazonalidade, chuvas de verão e aumento da temperatura, assim como o aumento dos casos de Covid-19.

Durante esse período de mudanças e adaptações, as equipes de saúde buscaram formas de manter a assistência com qualidade e segurança para população, criando estratégias e buscando parcerias para que fosse possível a continuidade da assistência sem trazer riscos à comunidade.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	45.729
Atendimento Individual	10.921
Procedimento	12.542
Atendimento Odontológico	573

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 30/03/2022.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	359	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	846	5,00	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	1205	5,00	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 30/03/2022.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	359	-
Total	359	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 30/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os dados de Produção da Atenção Básica estão demonstrados através do quantitativo de atividades desenvolvidas pelos profissionais da rede de atenção básica, prestadas a população. Segue abaixo quadro demonstrativo:

DEMONSTRATIVO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NO 2º QUADRIMESTRE/2020 à ATENÇÃO PRIMÁRIA à MOITA BONITA/SE

ORDEM	PROCEDIMENTO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL 2º QUADRIMESTRE
01	Atendimento Individual na Atenção Básica	880	1.306	1.893	1.242	6201
02	Atividade Coletiva	6	4	2	3	21
03	Procedimento Individual de Saúde Bucal	0	0	0	0	0
04	Marcador de Consumo Alimentar	0	0	0	0	0
05	Glicemia Capilar	87	140	199	166	679
06	Teste Rápido para Hiv	12	9	11	13	57
07	Teste Rápido para Sífilis	12	9	11	13	57
08	Teste Rápido para Hep B	12	9	11	13	57
09	Teste Rápido para Hep C	12	9	11	13	57
10	Visita Domiciliar e Territorial	5.240	5.237	4.842	5.257	25816
11	Procedimentos Individualizados	1.012	1.412	1.943	1.631	7010
12	Aferição de Temperatura	81	216	444	319	1141
13	Aferição de Pressão Arterial Sistêmica	322	349	1.041	698	2732
14	Curativos	52	46	109	95	354
15	Coleta para Exame Laboratorial	0	0	0	1	1
16	Medição de Altura	228	112	709	431	1708
17	Medição de Peso	314	320	895	577	2420

FONTE: Sistema de Informação E-SUS E SISLOGLAB.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 08/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	3	3
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	1	0	1
POSTO DE SAUDE	0	0	4	4
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
Total	0	1	9	10

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 05/02/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 08/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	9	0	0	9
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	0	1	0	1
Total	9	1	0	10

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 05/02/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

De acordo com os dados apresentados, observa-se que houve alteração dos dados referentes aos estabelecimentos de saúde do município. A rede de serviços conta com:
01 Laboratório Municipal
04 Postos de Saúde (CNES 2477246; 3796728; 2477238; 3796779);
03 Unidades de Saúde da Família (CNES 2477254; 2477211; 2477203);
01 Polo da Academia da Saúde (CNES 6878164);

Abaixo o dimensionamento da quantidade de serviços e a natureza do prestador:

Tipo de Prestador Quant.
Municipal 09
Estadual 01
Total 10

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	0	7	24	27
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	6	1	11	12	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 30/03/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	822	856	885	897

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	267	273	242	265

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 30/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O número de profissionais vem se modificando, principalmente com o advento da pandemia. O maior número de profissionais é de efetivo, por meio de concurso público, todos alocados nas diversas unidades de saúde do município. Listados a seguir:

Regime Estatutário
Médico: 02
Enfermeiro: 05
Profissionais de Nível Superior: 09
Profissionais de Nível Médio: 48
Agentes Comunitários de Saúde: 27

Regime CLT:
Médico: 05
Profissionais de Nível Superior: 07
Profissionais de Nível Médio: 9

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - 1-Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada

OBJETIVO Nº 1.1 - Objetivo 1.1 Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Básica.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implementar as Equipes de Saúde da Família (ESF) implantadas no município	Número de equipes cadastradas no SCNES	Número	2018	1	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliar e redistribuir a população entre as ESF; Promover a contratação e redimensionamento de profissionais; Redistribuir as famílias entre os Agentes Comunitários de Saúde; Atualizar Cadastro Nacional do SUS da população.									
2. Manter o funcionamento das 03 unidades de saúde da família e 04 posto de saúde de apoio.	07 de unidades em funcionamento	Número	2018	1	7	3	Número	7,00	233,33
Ação Nº 1 - Garantir o pleno funcionamento de todas as Unidades de Saúde e demais Postos de Apoio; Implantar segurança nas Unidades de Saúde.									
3. Manter a cobertura populacional das ESF em 100%	Equipes implantadas no SCNES	Percentual	2018	25,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Cadastramento da população; mapear as microáreas de atuação dos ACS.									
4. Acompanhar as condicionalidades do Programa Bolsa Família de pelo menos 85% dos cadastrados;	Sistema de Informação do Programa Bolsa Família e ESUS-AB	Percentual	2018	50,00	90,00	92,00	Percentual	28,41	30,88
Ação Nº 1 - Acompanhar os beneficiários quanto as condicionalidades da saúde; Aperfeiçoar os atendimentos pelas ESF									
5. Aumentar o número de gestantes acompanhadas e com número mínimo de 7 consultas de pré-natal com a Equipe de Saúde da Família + 01 pela Equipe de Saúde Bucal.	Equipes de Saúde da Família Cartão de gestante	Número	2018	3	4	3	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Criar grupos de gestantes nas UBS; Garantir acompanhamento médico e enfermeiro; Capacitar os ACS para realizar a busca ativa dessas gestantes e acompanhá-las.									
6. Ampliar o número de Equipes de Saúde Bucal (ESB) implantadas no município.	Número de equipes cadastradas no SCNES	Número	2018	3	4	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar mais uma equipe de Saúde Bucal no município; Aquisição de 03 gabinetes odontológicos; Promover a contratação de profissionais.									
7. Aumentar o nº de procedimentos em prevenção em saúde bucal	Número de procedimentos realizados via E-SUS	Percentual	2018	50,00	90,00	85,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Assegurar a provisão de equipamentos e materiais; Assegurar o atendimento odontológico nas Unidades de Saúde da Família.									
8. Implementar as ações do Programa Saúde na Escola	Registro de atividades coletivas nas unidades de ensino do município;	Percentual	2018	25,00	80,00	75,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Trabalhar em rede; Realizar programação mensal de atividades nas escolas e executá-las.									
9. Implementar as ações do Programa Saúde na Escola	Registro de atividades coletivas nas unidades de ensino do município;	Percentual	2018	25,00	90,00	75,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0

Ação Nº 1 - Trabalhar em rede, parceria com a SME; Realizar e executar a programação mensal de atividades nas escolas; Envolver escolas e pais no processo e educação em saúde dos alunos									
10. Manter e ampliar as ações do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF)	Equipe implantada no SCNES	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o pleno funcionamento da equipe assegurando equipamentos e insumos; Ampliar os atendimentos em grupo e apoio as ESF.									
OBJETIVO Nº 1.2 - Modernização da rede de atenção à saúde e dos serviços ofertados									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o Prontuário Eletrônico PEC ou CDS em todas as unidades de saúde sede das ESF.	Informatização das unidades de saúde sede das ESF existente no município	Número	2018	3	7	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos de informática para todas as Unidades de Saúde; Garantir acesso a internet em todas as Unidades de Saúde.									
2. Ampliar a frota de novos veículos para o Fundo Municipal de Saúde	Aquisição de novos veículos	Número	2018	50	100,00	75,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - realizar a manutenção periódica dos veículos; Aquisição de novos veículos para as ESF									
3. Construção da sede própria da Secretaria Municipal de Saúde	construção	Número	2018	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construir com recursos próprios Sede Administrativa da Saúde									

DIRETRIZ Nº 2 - 2 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e população de maior vulnerabilidade

OBJETIVO Nº 2.1 - Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico e mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos com exames de mamografia de acordo com ministério da saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	Central de regulação. Base de dado do ESUS-AB.	Percentual	2018	10,00	25,00	20,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Melhorar o acesso das mulheres a Central de marcação de exames; Realizar parceria com o Hospital do Amor e angariar a vinda de sua carreta para realização de mamografias									
2. Ampliar o número de exames citopatológicos em mulheres com idade entre 25 e 64 anos de idade.	Base de dados do e-SUS Central de regulação	Percentual		9,00	20,00	15,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar campanhas educativas sobre câncer de colo do útero; Estabelecer e cobrar metas de exames realizados pelas ESF									

OBJETIVO Nº 2.2 - Organizar a Rede de Atenção a Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o acesso ao teste rápido de sífilis, HIV e Hepatites nas gestantes usuárias do SUS municipal, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela Rede Cegonha.	Mapa mensal das ESF; Produção e-SUS	Percentual	2018	25,00	80,00	60,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de testes na Rede Pública de Saúde; Realizar atividades educativas envolvendo o tema									
2. Reduzir para 0 a incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Notificações das ESF;	Número		2	2,00	1,00	Percentual	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover atualização para os profissionais e melhorar a qualidade de atendimento às gestantes; Assegurar medicação para tratamento de sífilis na gestante e parceiro; Ofertar o teste na Unidade de Saúde									

DIRETRIZ Nº 3 - 3- Aprimoramento da rede de atenção especializada, articulando-a com outras redes de atenção.

OBJETIVO Nº 3.1 - Manutenção de serviços da rede de atenção especializada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implementar o serviço de laboratório e Ultrassonografia no município	Pactuação de recursos para execução dos serviços no próprio município.	Percentual	2018	25,00	80,00	75,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Solicitar remanejamento de PPI dos recursos de Ultrassonografia e laboratório; Realizar processo de Pregão para prestação desses serviços; Adquirir insumos para realização do serviço.									
2. Manutenção e ampliação da oferta de consultas médicas especializadas	Profissionais cadastrados no SCNES	Percentual			80,00	75,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Manter e ampliar os serviços médicos especializados									
3. Implantar consultas de especialidades e ampliar as já existentes.	Profissionais cadastrados no SCNES	Percentual	2018	30,00	80,00	75,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Contratação de profissionais nas especialidades de ginecologia e obstetrícia, pediatria, psicologia, cirurgia geral									
4. Ampliação do serviço de fisioterapia do município	Profissionais cadastrados no SCNES	Percentual	2018	25,00	80,00	60,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar contratação de fisioterapeutas; Aquisição e manutenção de mobiliários e equipamentos para o serviço de fisioterapia									

DIRETRIZ Nº 4 - 4 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecendo as ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO Nº 4.1 - Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Assegurar a cobertura vacinal contra gripe para a pessoa idosa.	Dados do Programa Nacional de Imunização - PNI	Percentual	2018	50,00	90,00	80,00	Percentual	125,22	156,53
Ação Nº 1 - Promover a divulgação da campanha; Realizar busca ativa de idosos através das ESF; Informar a população sobre vacinas no momento das consultas nas Unidades de Saúde									
2. Ampliar a assistência aos munícipes portadores de doenças renais crônicas e oncológicas que realizam tratamento em outros municípios;	Cadastro no setor de transportes da secretaria municipal de saúde	Percentual	2018	25,00	80,00	75,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Adquirir novo veículo para transporte sanitário de pacientes renais crônicos, oncológicos e acompanhantes									
3. Ampliar o acesso de idosos e população portadora de doenças crônicas aos serviços da Secretaria de Saúde	Cadastros individuais das ESF	Percentual	2018	50,00	80,00	75,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Promover o cadastramento, participação e adesão da população portadora de doença crônica aos atendimentos na Unidade de Saúde e na Academia da Saúde									
4. Promover campanhas de conscientização sobre doenças crônicas prevalentes no público masculino e feminino;	Ações realizadas nas unidades de saúde, escolas e grupos comunitários.	Número		1	6	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de educação, atenção e cuidado do público masculino e feminino, tais como Outubro Rosa e Novembro Azul, em todas as USF do município; Buscar parcerias com órgãos da esfera Estadual e privada para ampliação do serviço									

DIRETRIZ Nº 5 - 5-Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar as coberturas vacinais adequadas do calendário básico de vacinação da criança no Município	Dados do Programa Nacional de Imunização - PNI	Percentual	2018	25,00	95,00	75,00	Percentual	50,00	66,67
Ação Nº 1 - Promover divulgação das campanhas de vacinação; Realizar busca ativa das crianças; Realizar monitoramento a cada quatro meses pelas ESF									
2. Reforçar o cumprimento do Calendário vacinal de adolescentes e adultos.	Dados do Programa Nacional de Imunização - PNI	Percentual	2018	25,00	90,00	75,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Promover divulgação das campanhas de vacinação; Realizar busca ativa dos adolescentes; Realizar monitoramento a cada quatro meses para avaliar cobertura vacinal									
3. Assegurar a vacinação antirrábica para 80% dos cães na campanha	Dados do Programa Nacional de Imunização - PNI	Percentual	2018	50,00	80,00	75,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Promover divulgação das campanhas de vacinação; Realizar busca ativa através dos agentes de endemias; Atualizar o censo dos animais (cães e gatos) existentes no município.									

4. Intensificar as visitas e promover ações mais eficientes de combate ao mosquito Aedes Aegypt	LIRAA e número de ações realizadas;	Percentual	2018	25,00	80	75	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Solicitar limpeza de áreas públicas e terrenos baldios; Notificar donos de terrenos particulares que não realizarem a limpeza dos mesmos; Intensificar a visita dos agentes de endemias; Realizar campanhas educativas sobre o tema									
5. Ampliar a ação do Programa Academia de Saúde	Implantação de novos polos de atividade	Percentual	2018	30,00	90,00	75,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Ampliar o acesso da população ao Programa da Academia da Saúde; realizar trabalho de parceria entre Academia da Saúde, ESF e NASF									
6. Implementar Programa Crescer Saudável, e Sistema de Vigilância Alimentar e nutricional.	Número de crianças, adolescentes com estado nutricional avaliado.	Percentual	2018	30,00	80,00	50,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Ofertar acompanhamento de puericultura de qualidade; Realizar atividades educativas sobre alimentação saudável e importância da atividade física; Trabalhar em parceria com a SME									
7. Implementação das ações de Vigilância Sanitária	- Nº de inspeções realizadas - % de realização das análises de vigilância da qualidade da água, referente ao parâmetro coliformes totais - Nº de responsáveis técnicos participantes de atividades Educativas	Percentual	2018	30,00	80,00	65,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Manter RH suficiente para o desenvolvimento das ações desenvolvidas pela VISA; Reestruturação do organograma da VISA; Adquirir materiais e equipamentos para desenvolvimento das ações.									
8. Assegurar o acesso ao teste rápido de sífilis, HIV e Hepatites aos usuários do SUS municipal, segundo o protocolo MS.	Mapa mensal das ESF; Produção e-SUS; 01 exames por usuário	Percentual	2018	20,00	80,00	70,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de testes na Rede Pública de Saúde; Realizar atividades educativas envolvendo o tema									

DIRETRIZ Nº 6 - 6-Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 6.1 - Melhoria no fornecimento e lista disponível de medicamentos na rede básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Assegurar o atendimento da demanda de medicamentos padronizados pela Relação Nacional de Medicamentos RENAME e demanda emergencial de medicamentos que não faz parte da farmácia básica.	Assegurar e aumentar o quantitativo dos medicamentos.	Percentual			100,00	75,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Promover processo pregão e licitatório para aquisição de medicamentos padronizados pela RENAME, assim como os de demanda emergencial; Garantir os medicamentos na farmácia da Unidade.									
2. Intensificar o sistema HORUS em 100% no município	Manter o sistemas HORUS	Percentual			100,00	75,00	Percentual	100,00	133,33

Ação Nº 1 - Assegurar a informatização das Unidades de Saúde da Família; Realizar contratação de profissionais e capacitá-los.

OBJETIVO Nº 6.2 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) como estratégia de qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implementar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica e Hórus do município,	Sistema implantado na farmácia central;	Número	2018	1	3	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover capacitação para os profissionais que trabalham com o sistema; Assegurar a informatização das USF									
2. Manter e ampliar o elenco de medicamentos da farmácia básica municipal	RENAME e relação municipal de medicamentos utilizados na Atenção Básica	Número	2018	25	90,00	75,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Promover processo pregão e licitatório para aquisição de medicamentos padronizados pela RENAME, assim como os de demanda emergencial; Garantir os medicamentos na farmácia da Unidade.									

DIRETRIZ Nº 7 - 7-Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais e trabalhadores de saúde**OBJETIVO Nº 7.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na região de Saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar oficinas de atualização para profissionais que atuam nas unidades de saúde do município;	Número de oficinas realizadas	Número	2018	2	8	2	Número	8,00	400,00
Ação Nº 1 - Promover capacitações para os profissionais de saúde, ACS, Agentes de Endemias e demais profissionais que trabalham nas Unidades de Saúde.									
2. Manter capacitação 100% dos ACS e ESF	100 % de ACS e ESF vinculados capacitados	Número	2018	1	8	2	Número	100,00	999,99
Ação Nº 1 - Promover educação permanente aos profissionais da ESF e ACS.									

DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas

OBJETIVO Nº 8.1 - Ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Intensificação para aquisição da Construção ou consórcio para sede do CAPS	Avaliar possibilidade de junção de municípios para possível concretização. -Assegurar profissionais tanto o psiquiatra do NASF e psicólogo da rede com interação das ESF.	0			1	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Buscar parcerias com outros municípios para estar apto a aquisição; Assegurar profissionais psicólogos e psiquiatras para atuar junto as ESF

DIRETRIZ Nº 9 - Aperfeiçoar a gestão municipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

OBJETIVO Nº 9.1 - Realizar uma reunião mensal do Conselho Municipal de Saúde (CMS).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Assegurar as realização das reuniões do CMS no mínimo 12 reuniões anual	Manter CMS prédio e matérias permanentes e não permanente para realização das atividades do CMS. -Contratação de RH para função de secretaria executiva do CMS. -Assegurar o suporte financeiro e logístico, após deliberação do CMS para participação dos conselheiros de saúde em eventos relacionados a participação social e também para a produção de material educativo. - Apoio e suporte a realização da Conferência Municipal de Saúde. -Assegurar Transporte e apoio para as fiscalizações das demandas	Número			48	12	Número	8,00	66,67

Ação Nº 1 - Promover apoio e suporte para Conferência Municipal de Saúde; Assegurar transporte e apoio para a fiscalização das demandas

2. Implantar o Plano de cargos e carreiras para os profissionais	100% com plano de cargos e carreiras	Percentual			100,00	75,00	Percentual	0	0
--	--------------------------------------	------------	--	--	--------	-------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Elaborar e encaminhar para aprovação o plano de cargos e carreiras para os profissionais; Assegurar aumento salarial para os profissionais

3. Manter o adequado funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	CMS em funcionamento	Número	2018	12	48	12	Número	8,00	66,67
---	----------------------	--------	------	----	----	----	--------	------	-------

Ação Nº 1 - Realizar eleição da nova composição do CMS; Equipar adequadamente as instalações da sala de reunião do CMS; Instituir calendário de reuniões mensais, conforme Lei e Regimento Interno; Assegurar suporte financeiro e logístico.

4. Capacitar todos os Conselheiros Municipais de Saúde e promover a participação em Conferências Municipais, Regionais, Estaduais e Nacionais.	Número de conselheiros capacitados	Número			8	2	Número	☒ Sem Apuração	
--	------------------------------------	--------	--	--	---	---	--------	--	--

Ação Nº 1 - Promover capacitação dos conselheiros eleitos; Incentivar a participação dos membros em eventos e conferências promovidas por outros órgãos.

OBJETIVO Nº 9.2 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de Saúde, agentes de combate as endemias, educadores populares com o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Informar todos reuniões com pautas para presenças das classes.	Informes em canais de informação.	Número	2018	12	48	12	Número	8,00	66,67

Ação Nº 1 - Realizar divulgação do calendário das reuniões do CMS em redes sociais e comunicados impressos com pautas a serem abordadas

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
------------	-----------------------------------	----------------------------------	----------------------------

122 - Administração Geral	Implantar o Prontuário Eletrônico PEC ou CDS em todas as unidades de saúde sede das ESF.	3	3
	Informar todos reuniões com pautas para presenças das classes.	12	8
	Assegurar as realização das reuniões do CMS no mínimo 12 reuniões anual	12	8
	Intensificação para aquisição da Construção ou consorcio para sede do CAPS	1	0
	Realizar oficinas de atualização para profissionais que atuem nas unidades de saúde do município;	2	8
	Implementar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica e Hórus do município,	1	1
	Implementar o serviço de laboratório e Ultrassonografia no município	75,00	0,00
	Manter o funcionamento das 03 unidades de saúde da família e 04 posto de saúde de apoio.	3	7
	Implantar o Plano de cargos e carreiras para os profissionais	75,00	0,00
	Manter capacitação 100% dos ACS e ESF	2	100
	Intensificar o sistema HORUS em 100% no município	75,00	100,00
	Ampliar a assistência aos munícipes portadores de doenças renais crônicas e oncológicas que realizam tratamento em outros municípios;	75,00	0,00
	Manutenção e ampliação da oferta de consultas médicas especializadas	75,00	0,00
	Ampliar a frota de novos veículos para o Fundo Municipal de Saúde	75,00	0,00
	Construção da sede própria da Secretaria Municipal de Saúde	1	0
	Manter o adequado funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	12	8
	Implantar consultas de especialidades e ampliar as já existentes.	75,00	0,00
	Ampliação do serviço de fisioterapia do município	60,00	0,00
	Capacitar todos os Conselheiros Municipais de Saúde e promover a participação em Conferências Municipais, Regionais, Estaduais e Nacionais.	2	
	Ampliar o número de Equipes de Saúde Bucal (ESB) implantadas no município.	3	3
301 - Atenção Básica	Assegurar o acesso ao teste rápido de sífilis, HIV e Hepatites aos usuáries do SUS municipal, segundo o protocolo MS.	70,00	0,00
	Manter e ampliar as ações do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF)	1	1
	Implementar as Equipes de Saúde da Família (ESF) implantadas no município	4	4
	Alcançar as coberturas vacinais adequadas do calendário básico de vacinação da criança no Município	75,00	50,00
	Assegurar a cobertura vacinal contra gripe para a pessoa idosa.	80,00	125,22
	Aumentar o acesso ao teste rápido de sífilis, HIV e Hepatites nas gestantes usuáries do SUS municipal, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela Rede Cegonha.	60,00	0,00
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	20,00	0,00
	Ampliar o número de exames citopatológicos em mulheres com idade entre 25 e 64 anos de idade.	15,00	0,00
	Reforçar o cumprimento do Calendário vacinal de adolescentes e adultos.	75,00	0,00
	Manutenção e ampliação da oferta de consultas médicas especializadas	75,00	0,00
	Reduzir para 0 a incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	1,00	1,00
	Manter a cobertura populacional das ESF em 100%	100,00	100,00
	Ampliar o acesso de idosos e população portadora de doenças crônicas aos serviços da Secretaria de Saúde	75,00	0,00
	Implantar consultas de especialidades e ampliar as já existentes.	75,00	0,00
	Acompanhar as condicionalidades do Programa Bolsa Família de pelo menos 85% dos cadastrados;	92,00	28,41
	Promover campanhas de conscientização sobre doenças crônicas prevalentes no público masculino e feminino;	2	2
	Aumentar o número de gestantes acompanhadas e com número mínimo de 7 consultas de pré-natal com a Equipe de Saúde da Família + 01 pela Equipe de Saúde Bucal.	3	
	Ampliar a ação do Programa Academia de Saúde	75,00	0,00
	Implementar Programa Crescer Saudável, e Sistema de Vigilância Alimentar e nutricional.	50,00	0,00
	Aumentar o nº de procedimentos em prevenção em saúde bucal	85,00	0,00
	Implementar as ações do Programa Saúde na Escola	75,00	0,00

	Implementar as ações do Programa Saúde na Escola	75,00	0,00
	Manter e ampliar as ações do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF)	1	1
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Assegurar o atendimento da demanda de medicamentos padronizados pela Relação Nacional de Medicamentos RENAME e demanda emergencial de medicamentos que não faz parte da farmácia básica.	75,00	0,00
	Intensificar o sistema HORUS em 100% no município	75,00	100,00
	Manter e ampliar o elenco de medicamentos da farmácia básica municipal	75,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Implementação das ações de Vigilância Sanitária	65,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Assegurar a vacinação antirrábica para 80% dos cães na campanha	75,00	0,00
	Intensificar as visitas e promover ações mais eficientes de combate ao mosquito Aedes Aegypt	75	
	Assegurar o acesso ao teste rápido de sífilis, HIV e Hepatites aos usuários do SUS municipal, segundo o protocolo MS.	70,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Implementar Programa Crescer Saudável, e Sistema de Vigilância Alimentar e nutricional.	50,00	0,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	808.467,79	1.072.908,83	N/A	N/A	N/A	N/A	331.828,90	2.213.205,52
	Capital	N/A	N/A	175.513,74	N/A	N/A	N/A	N/A	93.079,00	268.592,74
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	3.567.263,96	6.591.159,98	N/A	N/A	N/A	N/A	412.319,02	10.570.742,96
	Capital	N/A	N/A	202.921,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.200,00	205.121,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	1.123.591,23	307.878,73	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.431.469,96
	Capital	N/A	N/A	32.257,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	32.257,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	124.849,89	27.869,33	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	152.719,22
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	66.838,99	371.478,57	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	438.317,56
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 30/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde é PAS vem sendo desenvolvida continuamente, algumas metas dentro das diretrizes foram contempladas, outras sendo trabalhadas para o alcance do objetivo. Analisando a tabela acima, nota-se que alguns marcadores ficaram sem sinalização de quantitativo, porém serão descritos a seguir.

Os dados de acompanhamento do pré-natal refletem nos resultados apresentados, onde o município não teve óbito materno, resultantes da qualidade da assistência prestada pelas equipes de saúde. O aumento no número de internações de gestação e puerpério era esperado visto que houve um aumento do número de gestantes e partos. As atividades do Programa Saúde na Escola fora difícil de serem executadas, pois as aulas nas escolas foram suspensas desde o mês de março de 2020, antes disso, algumas atividades foram desenvolvidas como educação em saúde e atendimento odontológico.

O município conta com uma frota de veículos de 04 automóveis, 01 ambulância, 01 micro-ônibus e 01 van. A sede da Secretaria Municipal de Saúde ainda não foi adquirida, atualmente funcionando em prédio cedido pelo Estado.

O resultado do número de exames de mamografia e citopatológico do colo do útero foram calculados numa unidade de razão, referentes à pactuação interfederativa, respectivamente 0,29 e 0,50 para o quadrimestre. Uma das causas analisadas pelo não alcance da meta pactuada para exame citopatológico (razão 0,50) foram os exames realizados em consultórios particulares, que não entram para cálculo na base do Ministério da Saúde, nessa perspectiva, a Secretaria de Saúde vem desenvolvendo ações e estratégias para melhorar os números referentes à coleta de exames citopatológicos do colo do útero no município, outro fator que contribuiu para a diminuição do número de exames citopatológicos e mamografia foi a mudança na rotina das pessoas durante esse período de pandemia que ficaram com receio de ir a Unidade de saúde. O número de testes rápidos para HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C realizados foram respectivamente 57, 57, 57, 57, no quadrimestre. O serviço de fisioterapia tem sido melhorado com a aquisição de instrumentos de trabalho, contando com 02 fisioterapeutas no serviço. Os pacientes portadores de doenças renais crônicas e oncológicas fazem acompanhamento com as equipes de saúde do município e também são acompanhadas nas referências do Estado, e recebem auxílio para ajuda de custo pelo programa Tratamento Fora de Domicílio, além do transporte. Idosos e portadores de doenças crônicas são acompanhados mensalmente pelas equipes de saúde da família, inclusive no domicílio. As ações educativas em doenças crônicas para o público feminino e masculino são desenvolvidas nas unidades de saúde constantemente e intensificadas em eventos. Tem se realizado ações para a atualização do calendário vacinal das crianças, adolescentes e adultos, buscando parcerias com a Secretaria da Educação, apoio dos agentes comunitários de saúde, academia da saúde, dentre outros. O município tem buscado ampliar o quantitativo de medicamentos padronizados pela Relação Nacional de Medicamentos é RENAME, bem como assegurar as demandas emergenciais, para atendimento a população na farmácia básica.

Diante do cenário apresentado, o município tem analisado os indicadores e buscado a integração entre as redes de atenção, o aperfeiçoamento das equipes de saúde, fazendo monitoramento e melhorando as estratégias para alcançar as metas, conseguir bons indicadores de saúde e promover qualidade de vida a população.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado do Quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	8	8	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90,00	96,36	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	50,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	85,00	0,00	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	100,00	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	90,00	44,74	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,50	0,05	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,29	0,04	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	65,00	53,33	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	17,56	14,44	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	1	1	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	92,00	28,41	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	100,00	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	4	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	0,00	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 30/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Identifica-se no quadro de indicadores acima que o maior número de indicadores pactuados para o quadrimestre foi alcançado, os que não foram atingidos estão sendo analisados e estão sendo buscadas estratégias para desenvolver as atividades com maior êxito para obter melhores resultados e indicadores de saúde e atingir as metas pactuadas. De acordo com os dados expostos, o resultado do número de exames de mamografia foi calculado numa unidade de razão, referente à pactuação interfederativa, de 0,29. A meta alcançada para mamografia no quadrimestre foi à razão de 0,04 (equivalente a 23 exames) em mulheres de 50 a 69 anos. O resultado do número de exames citopatológicos do colo do útero foi calculado numa unidade de razão, referente à pactuação interfederativa, com meta de 0,50 e o resultado de 0,05 (equivalente a 53 exames). Causas analisadas que interferem no número de coletas realizadas no município são os exames feitos em consultórios particulares, que não entram para cálculo na base do Ministério da Saúde, mas a Secretaria de Saúde vem desenvolvendo ações e estratégias para melhorar os números referentes à coleta de exames citopatológicos do colo do útero no município, outro fator que contribuiu para a diminuição do número de exames citopatológicos e mamografia foi à mudança na rotina das pessoas durante esse período de pandemia que ficaram com receio de ir a Unidade de Saúde. Nessa perspectiva, a Secretaria de Saúde vem desenvolvendo ações e estratégias para melhorar os números referentes à coleta de exames citopatológicos do colo do útero no município e realização de exames de mamografia, buscando parcerias, a exemplo do Hospital do Amor localizado no município de Lagarto/SE, que tem atuado como parceiro na realização de exames de mamografia, com a Carreta com mamógrafo vindo para o município.

No período não houve no município casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) no período.

A cobertura vacinal em crianças menores de dois anos que apresentou meta alcançada de 50%, ou seja, atingiu cobertura em 02 das quatro

vacinas pactuadas, porém está sendo realizado monitoramento com auxílio dos Agentes Comunitários de Saúde para alcance da cobertura nas quatro vacinas.

A cobertura de Acompanhamento da Condicionalidade do Programa Bolsa Família atingiu a cobertura de 28,41%, visto que nesse período de pandemia, onde os números de casos de pacientes com COVID-19 estavam aumentando, a Secretaria de Estado da Saúde enviou o Informe Técnico Nº 003/2020 - Programa Bolsa Família - Compartilhamento da Nota Técnica Nº 11/2020 (CGPROFI/DEPROS/SAPS/MS) esclarecendo sobre a não obrigatoriedade do acompanhamento na primeira vigência.

O número de ciclos que atingiram mínimo de 80% da cobertura de imóveis visitados para controle da Dengue foi 04, e com a advento da pandemia estratégias foram necessárias para dar continuidade ao serviço de forma a garantir a segurança da população e dos profissionais.

As metas pactuadas que não foram alcançadas para o quadrimestre estão sendo avaliadas, e sendo buscadas estratégias para desenvolver as atividades com maior êxito e obter melhores resultados e indicadores de saúde, visando atingir as metas pactuadas e proporcionar melhor qualidade de saúde aos munícipes.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	942.827,37	1.728.267,57	0,00	0,00	0,00	0,00	124.162,46	2.795.257,40
	Capital	0,00	0,00	76.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.200,00	79.100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	329.989,44	70.230,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	400.219,78
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	30.737,23	5.881,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36.618,26
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	16.893,60	100.142,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	117.036,25
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	199.291,18	351.526,56	0,00	0,00	0,00	0,00	165.244,45	716.062,19
	Capital	0,00	0,00	12.332,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.332,00
TOTAL		0,00	1.519.738,82	2.345.280,15	0,00	0,00	0,00	0,00	291.606,91	4.156.625,88

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/02/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,93 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	91,62 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	14,45 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	95,39 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	19,05 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	39,51 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 367,13
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	58,01 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	6,55 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	8,50 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,20 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	86,84 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	14,30 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/02/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.480.000,00	1.480.000,00	1.056.982,17	71,42
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	150.000,00	150.000,00	55.538,91	37,03
IPTU	100.000,00	100.000,00	46.716,00	46,72

Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	50.000,00	50.000,00	8.822,91	17,65
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	100.000,00	100.000,00	32.427,71	32,43
ITBI	100.000,00	100.000,00	29.969,94	29,97
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	2.457,77	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	520.000,00	520.000,00	394.319,06	75,83
ISS	500.000,00	500.000,00	394.319,06	78,86
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	710.000,00	710.000,00	574.696,49	80,94
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	17.505.000,00	17.505.000,00	9.570.168,91	54,67
Cota-Parte FPM	13.000.000,00	13.000.000,00	7.121.240,11	54,78
Cota-Parte ITR	2.000,00	2.000,00	213,30	10,66
Cota-Parte do IPVA	700.000,00	700.000,00	405.638,72	57,95
Cota-Parte do ICMS	3.800.000,00	3.800.000,00	2.042.407,50	53,75
Cota-Parte do IPI - Exportação	1.000,00	1.000,00	669,28	66,93
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	18.985.000,00	18.985.000,00	10.627.151,08	55,98

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	1.865.890,00	1.662.390,00	1.358.978,71	81,75	942.827,37	56,72	890.117,83	53,54	416.151,34
Despesas Correntes	1.828.390,00	1.629.890,00	1.358.978,71	83,38	942.827,37	57,85	890.117,83	54,61	416.151,34
Despesas de Capital	37.500,00	32.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	463.000,00	433.000,00	379.773,85	87,71	329.989,44	76,21	329.989,44	76,21	49.784,41
Despesas Correntes	463.000,00	433.000,00	379.773,85	87,71	329.989,44	76,21	329.989,44	76,21	49.784,41
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	32.500,00	78.500,00	62.220,91	79,26	30.737,23	39,16	29.646,97	37,77	31.483,68
Despesas Correntes	31.000,00	77.000,00	62.220,91	80,81	30.737,23	39,92	29.646,97	38,50	31.483,68
Despesas de Capital	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	29.500,00	37.500,00	31.985,00	85,29	16.893,60	45,05	14.317,22	38,18	15.091,40
Despesas Correntes	28.500,00	36.500,00	31.985,00	87,63	16.893,60	46,28	14.317,22	39,23	15.091,40
Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	1.209.500,00	1.028.490,00	388.165,20	37,74	199.291,18	19,38	194.887,18	18,95	188.874,02
Despesas Correntes	1.191.000,00	1.016.990,00	388.165,20	38,17	199.291,18	19,60	194.887,18	19,16	188.874,02

Despesas de Capital		18.500,00	11.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)		3.600.390,00	3.239.880,00	2.221.123,67	68,56	1.519.738,82	46,91	1.458.958,64	45,03	701.384,85
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS					DESPESAS EMPENHADAS (d)		DESPESAS LIQUIDADAS (e)		DESPESAS PAGAS (f)	
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)					2.221.123,67		1.519.738,82		1.458.958,64	
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)					N/A		N/A		N/A	
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)					0,00		0,00		0,00	
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)					0,00		0,00		0,00	
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)					2.221.123,67		1.519.738,82		1.458.958,64	
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)					1.594.072,66					
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)					N/A					
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)					627.051,01		-74.333,84		-135.114,02	
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)					0,00		-74.333,84		-135.114,02	
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)					20,90		14,30		13,73	
CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012				Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))		
					Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)			
					Diferença de limite não cumprido em 2019					
					Diferença de limite não cumprido em 2018					
					Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores					
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
EXERCÍCIO DO EMPENHO²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2020	1.594.072,66	1.519.738,82	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Empenhos de 2019	2.601.608,84	3.431.004,97	829.396,13	6.445,00	6.445,00	0,00	6.445,00	0,00	0,00	835.841,13
Empenhos de 2018	2.413.204,81	3.126.662,08	713.457,27	0,00	4.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	717.657,27
Empenhos de 2017	2.273.086,58	2.368.469,50	95.382,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	95.382,92
Empenhos de 2016	2.209.509,74	2.439.960,47	230.450,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	230.450,73
Empenhos de 2015	2.006.928,97	2.266.297,56	259.368,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	259.368,59
Empenhos de 2014	1.878.841,82	2.542.950,87	664.109,05	0,00	7.255,00	0,00	0,00	0,00	0,00	671.364,05
Empenhos de 2013	1.745.166,15	1.938.832,30	193.666,15	0,00	7.037,50	0,00	0,00	0,00	0,00	200.703,65
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")										0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)					0,00				
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)					0,00				
CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))				
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)					
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS						
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100					
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	4.770.000,00	4.770.000,00	3.467.969,40	72,70					
Provenientes da União	4.555.000,00	4.555.000,00	3.443.272,75	75,59					
Provenientes dos Estados	215.000,00	215.000,00	24.696,65	11,49					
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00					
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00					
OUTRAS RECEITAS (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00					
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	4.770.000,00	4.770.000,00	3.467.969,40	72,70					
DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	4.244.692,00	4.521.692,00	3.074.365,71	67,99	1.931.530,03	42,72	1.921.610,23	42,50	1.142.835,68
Despesas Correntes	3.921.346,00	4.217.346,00	2.972.525,11	70,48	1.852.430,03	43,92	1.842.510,23	43,69	1.120.095,08
Despesas de Capital	323.346,00	304.346,00	101.840,60	33,46	79.100,00	25,99	79.100,00	25,99	22.740,60
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	60.000,00	26.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	55.000,00	21.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	109.000,00	160.000,00	145.822,70	91,14	70.230,34	43,89	64.366,90	40,23	75.592,36
Despesas Correntes	104.000,00	155.000,00	145.822,70	94,08	70.230,34	45,31	64.366,90	41,53	75.592,36
Despesas de Capital	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	50.500,00	49.500,00	10.775,00	21,77	5.881,03	11,88	5.881,03	11,88	4.893,97
Despesas Correntes	44.500,00	43.500,00	10.775,00	24,77	5.881,03	13,52	5.881,03	13,52	4.893,97
Despesas de Capital	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	121.000,00	197.000,00	120.427,43	61,13	100.142,65	50,83	100.142,65	50,83	20.284,78
Despesas Correntes	112.000,00	188.000,00	120.427,43	64,06	100.142,65	53,27	100.142,65	53,27	20.284,78
Despesas de Capital	9.000,00	9.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	236.500,00	1.449.885,00	1.343.651,67	92,67	529.103,01	36,49	507.323,01	34,99	814.548,66
Despesas Correntes	194.500,00	970.135,00	901.569,67	92,93	516.771,01	53,27	494.991,01	51,02	384.798,66
Despesas de Capital	42.000,00	479.750,00	442.082,00	92,15	12.332,00	2,57	12.332,00	2,57	429.750,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	4.821.692,00	6.404.577,00	4.695.042,51	73,31	2.636.887,06	41,17	2.599.323,82	40,59	2.058.155,45

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	6.110.582,00	6.184.082,00	4.433.344,42	71,69	2.874.357,40	46,48	2.811.728,06	45,47	1.558.987,02
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	60.000,00	26.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	572.000,00	593.000,00	525.596,55	88,63	400.219,78	67,49	394.356,34	66,50	125.376,77
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	83.000,00	128.000,00	72.995,91	57,03	36.618,26	28,61	35.528,00	27,76	36.377,65
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	150.500,00	234.500,00	152.412,43	64,99	117.036,25	49,91	114.459,87	48,81	35.376,18
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	1.446.000,00	2.478.375,00	1.731.816,87	69,88	728.394,19	29,39	702.210,19	28,33	1.003.422,68
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	8.422.082,00	9.644.457,00	6.916.166,18	71,71	4.156.625,88	43,10	4.058.282,46	42,08	2.759.540,30
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	4.818.692,00	6.401.577,00	4.695.042,51	73,34	2.636.887,06	41,19	2.599.323,82	40,60	2.058.155,45
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	3.603.390,00	3.242.880,00	2.221.123,67	68,49	1.519.738,82	46,86	1.458.958,64	44,99	701.384,85

FONTE: SIOPS, Sergipe 02/10/20 12:30:50

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00

Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 19/03/2021
16:34:59

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 19/03/2021
16:34:58

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00

Total			0,00
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 19/03/2021

16:35:00

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

As receitas arrecadadas pelo município sobre Receita de Impostos Líquida e Receitas de Transferências Constitucionais e Legais, no período, totalizaram um montante de R\$ 10.627.151,08. O valor total das Receitas para Apuração da Aplicação em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS) conforme a LC 141/2012 foi de R\$ 1.519.738,82, correspondendo a 14,30%. O valor da arrecadação própria do município no período foi de R\$ 1.056.982,17, sendo a maior fonte o Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), com o montante de R\$ 574.696,49, ou seja, aproximadamente de 54,37% do total de recursos próprios, em segundo lugar, o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) no valor de R\$ 394.319,06, ou seja, aproximadamente 37,30%, do total de recursos próprios. A maior fonte de recursos do município é transferida pelo Estado e União (Transferências Constitucionais e Legais) referente às cotas: Cota-Parte do FPM, num montante de R\$ 7.121.240,11, ou seja, aproximadamente 67% do total de transferências da União e dos Estados para o município, em segundo lugar a Cota-Parte do ICMS, com um montante de R\$ 2.042.407,50, ou seja, aproximadamente 19,21%, a Cota-Parte do IPVA, com o montante de R\$ 405.638,72, ou seja, aproximadamente 3,81%, o restante corresponde a Cota-Parte do ITR, com R\$: 213,30, 0,002%.

A receita total adicional para financiamento da saúde realizada (arrecadada) pelo município no período foi de R\$ 3.467.969,40, sendo aproximadamente 99,28% provenientes da União, com um montante de R\$ 3.443.272,75, e aproximadamente 0,71% provenientes do Estado, um montante de R\$ 24.696,65. A diferença da receita adicional para financiamento da saúde entre o previsto e o realizado (adquirido), teve uma diminuição de arrecadação na transferência proveniente da União de 24,40% a menos, já que foi previsto um montante de R\$ 4.555.000,00 e arrecadado R\$ 3.443.272,75. A diferença de arrecadação proveniente do Estado de 88,51% a menos, já que o valor previsto foi de R\$ 215.000,00 e o arrecadado R\$ 24.696,65.

Pode-se observar também que o município não previu nem realizou receitas provenientes de outros municípios, transferências voluntárias, receitas de operações de crédito vinculadas à saúde bem como outras receitas para financiamento da saúde.

O total das despesas empenhadas com saúde pelo município foi de R\$ 4.961.347,43. As despesas liquidadas correspondem a R\$ 4.156.625,88, e destas, aproximadamente 58,01% são despesas com pessoal.

As despesas com ações e serviços públicos de saúde, proveniente de receitas de impostos e transferências de impostos-saúde, contabilizaram R\$ 1.519.738,82 (liquidadas), divididas por subfunção e categoria econômica. Com Atenção Básica um montante de R\$ 942.827,37, Suporte Profilático e Terapêutico R\$ 329.989,44, Vigilância Sanitária R\$ 30.737,23, Vigilância Epidemiológica R\$ 16.893,60 e Outras Subfunções R\$ 199.291,18.

As despesas com saúde não computadas para fins de apuração do percentual mínimo aplicado em ASPS, conforme LC 141/2012, contabilizou R\$ 2.636.887,06 (liquidadas) com despesas de ações e serviços públicos de saúde por subfunção e categoria econômica. Com Atenção Básica um montante de R\$ 1.931.530,03, Suporte Profilático e Terapêutico R\$ 70.230,34, Vigilância Sanitária R\$ 5.881,03, Vigilância Epidemiológica R\$ 100.142,65 e Outras Subfunções R\$ 529.103,01.

As despesas totais com saúde executadas com recursos próprios e com recursos transferidos de outros entes contabilizaram R\$ 4.156.625,88 (liquidadas). Com Atenção Básica R\$ 2.874.357,40, com Suporte Profilático e Terapêutico R\$ 400.219,78, com Vigilância Sanitária R\$ 36.618,26, com Vigilância Epidemiológica R\$ 117.036,25 e Outras Subfunções R\$ 728.394,19.

A despesa total com saúde por habitante foi de R\$ 367,13 R\$/hab.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 30/03/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias no período, mas reconhecemos a importância destas.

11. Análises e Considerações Gerais

Analisando-se as informações, observa-se que o município obteve avanços no período, porém nota-se que é necessário revisar o planejamento das ações, baseando-se nos dados apresentados para nortear o desenvolvimento das atividades, para alcançar maior efetividade destas, almejando melhores resultados, melhores indicadores de saúde, alcance das metas pactuadas e qualidade de saúde da população. A gestão busca constantemente melhorias de saúde para seus munícipes, investindo nas redes de atenção à saúde, em especial a atenção básica e todos os processos necessários para aperfeiçoar o sistema de saúde.

SONIA NUNES SOUZA BARRETO
Secretário(a) de Saúde
MOITA BONITA/SE, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
Aprovado pelo Conselho.

Introdução

- Considerações:
Aprovado pelo Conselho.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Aprovado pelo Conselho.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Aprovado.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Aprovado.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Aprovado.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Aprovado.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Aprovado.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Aprovado.

Auditorias

- Considerações:
Aprovado.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Aprovado.

Status do Parecer: Avaliado

MOITA BONITA/SE, 12 de Julho de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Moita Bonita

3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2020

SONIA NUNES SOUZA BARRETO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Covid-19 Repasse União
- 9.5. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SE
Município	MOITA BONITA
Região de Saúde	Itabaiana
Área	95,82 Km²
População	11.348 Hab
Densidade Populacional	119 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 09/02/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUN DE SAUDE DE MOITA BONITA
Número CNES	6242251
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	AV JOAO EVANGELISTA DA COSTA S/N
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	(79)9 98968683

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/02/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MARCOS ANTÔNIO COSTA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	SONIA NUNES SOUZA BARRETO
E-mail secretário(a)	andressa@erpac.com.br
Telefone secretário(a)	7932343334

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/02/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	06/1995
CNPJ	11.340.850/0001-55
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MOITA BONITA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 26/03/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Itabaiana

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AREIA BRANCA	128.392	18686	145,54
CAMPO DO BRITO	201.724	18218	90,31
CARIRA	636.404	22239	34,94
FREI PAULO	399.439	15556	38,94
ITABAIANA	336.685	96142	285,55
MACAMBIRA	137.366	6961	50,67
MALHADOR	100.94	12653	125,35
MOITA BONITA	95.82	11348	118,43
NOSSA SENHORA APARECIDA	340.378	8809	25,88
PEDRA MOLE	81.616	3285	40,25
PINHÃO	155.886	6627	42,51
RIBEIRÓPOLIS	261.548	18773	71,78
SÃO DOMINGOS	102.47	11207	109,37
SÃO MIGUEL DO ALEIXO	144.543	3947	27,31

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	DOMINGOS PEREIRA 57 CENTRO	
E-mail	cmdcamoita@yahoo.com.br	
Telefone	7998457008	
Nome do Presidente	MARIA CREUZA DA SILVA	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	6
	Governo	0
	Trabalhadores	2
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- **Considerações**

Moita Bonita é uma cidade de Estado do Sergipe. Os habitantes se chamam moita-bonitenses. A população estimada do município de Moita Bonita de 2020, segundo dados do IBGE é de 11.348 habitantes. No último censo realizado em 2010, o município tinha população 11.001 habitantes e densidade demográfica de 114.81 hab./km². Vizinho dos municípios de Malhador, Ribeirópolis e Itabaiana, Moita Bonita se situa a 16 km a Norte-Leste de Itabaiana a maior cidade nos arredores. Situado a 210 metros de altitude, de Moita Bonita tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 10° 34' 18" Sul, Longitude: 37° 20' 29" Oeste.

Localizada no Agreste Central do estado, Moita Bonita tem uma economia baseada na cultura da Mandioca e da batata-doce, na criação de gado de corte e na produção de leite. O PIB do município está assim, dividido: trinta e seis por cento estão relacionados à Administração Pública; a mesma coisa acontece com a Agropecuária: trinta e seis por cento; no setor de serviços, vinte e quatro por cento. E na Indústria, quatro por cento.

O município é classificado na sua tipologia como Rural Adjacente que, de acordo com o IBGE e o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS), são municípios de baixa densidade populacional, com adjacência de população rural.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Quadrimestral Detalhado é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da PAS e apresenta a síntese do funcionamento do sistema municipal de saúde de Moita Bonita no terceiro quadrimestre de 2020, sendo respeitado em sua elaboração o arcabouço legal, observando o disposto no modelo padronizado aprovado pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 459, de 10/10/2012, também estabelecido no parágrafo único do Art. 7º da Portaria 2.135, de 25 de setembro de 2013 que estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

A gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Moita Bonita -SE vem por meio deste documento, prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no terceiro quadrimestre de 2020, considerando o que determina a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012 - que regulamentou a Emenda Constitucional 29, instituindo em seu artigo 36, da Seção III (da Prestação de Contas), do Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), a apresentação de relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, em audiência pública na Casa Legislativa.

Segundo a mesma Portaria, no seu Art. 7º, Parágrafo único, o relatório deve conter, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

O Relatório Detalhado do 3º Quadrimestre de 2020 corresponde o período de 1º de setembro a 31 de dezembro de 2020 que, além de obrigação legal, constitui instrumento fundamental para o acompanhamento, controle e avaliação das ações e serviços de saúde desenvolvidos no sistema de saúde municipal e seu financiamento neste período.

A intenção da gestão é que o RDQ sirva não somente para cumprir com uma prerrogativa legal, mas como um instrumento que dialogue com as ações cotidianas dos serviços, a fim de orientar e induzir processos de trabalho das políticas de saúde vigentes, como também um instrumento para subsidiar as instâncias de controle social e os/as gestores/as na definição de estratégias e prioridades para execução e gestão da Política de Saúde, sendo de responsabilidade da atual gestão elaborar o atual relatório que foi planejado pela antiga gestão e não foram encontrados documentos físicos de relatórios anteriores para seguir como padrão, apenas os dados cadastrados dos relatórios no sistema DIGISUS.

O RQD tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas pelas áreas técnicas da Secretaria Municipal da Saúde no período, tendo como referência atividades, indicadores e metas da Programação Anual de Saúde correspondente (2020).

As informações serão apresentadas da seguinte forma:

1. Demografia e Dados de Morbidade e Mortalidade;
2. Montante e Fonte de Recursos Aplicados no Período;
3. Oferta e Produção de Serviços Públicos Próprios;
4. Indicadores de Pactuação Interfederativa passíveis de apuração quadrimestral.

Por fim, cabe ainda informar que as ações correspondentes ao enfrentamento ao COVID no ano de 2020, não foram acrescentadas na Programação Anual de Saúde e consequentemente não serão analisados indicadores, pois o município elaborou apenas o Plano de Contingência. A atual gestão que assumiu em 04 de janeiro de 2021, fez um levantamento dos instrumentos de gestão desde a elaboração do Plano Municipal de Saúde 2018-2021 e foi constatado a inexistência de alguns instrumentos, entre eles a PAS 2020 em documento físico e suas alterações que deveriam ser replanejadas e encaminhadas para o conselho e tão pouco os documentos físicos dos relatórios do 1º e 2º quadrimestres de 2020.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	376	359	735
5 a 9 anos	383	362	745
10 a 14 anos	383	379	762
15 a 19 anos	357	360	717
20 a 29 anos	970	907	1877
30 a 39 anos	892	899	1791
40 a 49 anos	830	830	1660
50 a 59 anos	610	618	1228
60 a 69 anos	435	469	904
70 a 79 anos	272	339	611
80 anos e mais	110	208	318
Total	5618	5730	11348

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 16/04/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Moita Bonita	116	105	121	131

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 16/04/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7	14	14	21	45
II. Neoplasias (tumores)	31	22	16	19	26
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	2	-	2	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	3	3	5	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	11	9	8	9	4
VI. Doenças do sistema nervoso	5	6	4	6	3
VII. Doenças do olho e anexos	1	-	4	1	1

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	23	30	35	31	32
X. Doenças do aparelho respiratório	28	32	33	31	32
XI. Doenças do aparelho digestivo	53	47	49	56	37
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	2	4	10	3
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	6	5	6	9	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	32	28	19	26	14
XV. Gravidez parto e puerpério	99	102	116	97	144
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	17	8	12	11	13
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	11	3	2	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	7	7	5	5
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	71	60	60	63	41
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	9	9	7	10	6
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	416	397	401	414	417

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 16/04/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	1	3	1
II. Neoplasias (tumores)	13	8	7	6
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	1	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	8	5	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	-	2
VI. Doenças do sistema nervoso	-	3	-	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	16	21	23	20
X. Doenças do aparelho respiratório	17	10	18	8
XI. Doenças do aparelho digestivo	8	4	6	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	2	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	4	2	1

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	1	1	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	2
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	4	7	8
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	17	21	13	10
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	86	87	87	67

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 16/04/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Segundo tabela abaixo a população residente por faixa etária, o município de Moita Bonita possui uma população em sua maioria adulta que corresponde etária de 20 até 59, o município tem 2904 habitantes o que corresponde a 26.4% da população local de acordo com o censo IBGE 2010.

TABELA - População Residente por faixa etária Censo IBGE 2010

Faixa etária	Quantidade
Menos de 1 ano	90
1 a 4 anos	311
5 a 9 anos	398
10 a 14 anos	508
15 a 19 anos	519
20 a 24 anos	498
25 a 29 anos	458
30 a 34 anos	446
35 a 39 anos	388
40 a 44 anos	337
45 a 49 anos	281
50 a 54 anos	250
55 a 59 anos	246
60 a 64 anos	218

65 a 69 anos	169
70 a 74 anos	146
75 a 79 anos	119
80 a 84 anos	90
85 a 89 anos	34
90 a 94 anos	24
95 a 99 anos	7
100 anos ou mais	2

Fonte: IBGE cidades (2020). Site: [IBGE | Cidades@ | Sergipe | Moita Bonita | Pesquisa | Censo | Sinopse](#) acessado em 22/03/2021

GRÁFICO 1 : Pirâmide etária de Moita Bonita

Fonte: IBGE cidades (2020). Site: [IBGE | Cidades@ | Sergipe | Moita Bonita | Panorama](#) acessado em 22/03/2021

Abaixo apresentamos um comparativo de três décadas do município de Moita Bonita, retiradas do IBGE cidades e do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil para melhor caracterizar o município:

GRÁFICO - Pirâmide etária e distribuição por sexo, segundo os grupos de idade no município : Moita Bonita/SE - 1991, 2000 e 2010

Observa-se que ao longo de três décadas houve um envelhecimento populacional, sendo possível evidenciar a partir do estreitamento da base da pirâmide, com a diminuição do número de nascidos vivos e aumento da expectativa de vida, apresentada pela pirâmide etária a partir do alargamento do meio e ápice, ou seja, na atualidade o perfil populacional apresentado, contando com maior número de jovens e adultos e aumento constante da população idosa.

Este remodelamento da pirâmide etária representando uma transição populacional deu-se o nome de Transição Epidemiológica e é expresso a partir do conceito de tripla carga de doenças. A tripla carga de doenças é caracterizada a partir das doenças infecciosas, parasitárias e desnutrição, causas externas e condições crônicas de saúde.

Segundo Mendes (2010), através **Revista Ciência & Saúde Coletiva**. v (15): 5. 2010 p. 2298:

“A análise da carga de doenças, medida em anos de vida perdidos ajustados por incapacidade, demonstra que 14,7% dessa carga são por doenças infecciosas, parasitárias e desnutrição; 10,2%, por causas externas; 8,8%, por condições maternas e perinatais e 66,3%, por doenças crônicas⁷. O somatório das duas últimas, ambas as condições crônicas, indica que 75% da carga de doenças no país são determinados por condições crônicas, o que, ainda, exclui o percentual de doenças transmissíveis de curso longo”.

Vale a pena ressaltar que de acordo com a organização do SUS nas 03 esferas de gestão, é de total responsabilidade dos municípios garantirem as ações e ofertas de saúde na Atenção Primária à Saúde, e estabelecer com os municípios da macrorregião de saúde de Itabaiana as ações e ofertas de saúde voltadas para a média, sendo a alta complexidade ofertada pelo município de Aracaju de acordo com Pactuação Programada Integrada.

Na Tabela abaixo, está descrita a região de saúde em que o município de Moita Bonita faz parte:

TABELA - Região de Saúde de Itabaiana

População Residente - Estimativas para o TCU - Sergipe

População estimada por Município

Região de Saúde (CIR): 28003 Itabaiana

Município	População estimada	
Total	250.924	100%
280050 Areia Branca	18.396	7%
280100 Campo do Brito	17.997	7%
280140 Carira	21.724	9%
280230 Frei Paulo	15.283	6%
280290 Itabaiana	94.696	38%
280370 Macambira	6.877	3%
280390 Malhador	12.581	5%
280410 Moita Bonita	11.322	5%
280445 Nossa Senhora Aparecida	8.783	4%
280500 Pedra Mole	3.236	1%
280520 Pinhão	6.523	3%
280600 Ribeirópolis	18.528	7%
280680 São Domingos	11.065	4%
280700 São Miguel do Aleixo	3.913	2%
Fonte: IBGE - Estimativas de população 2019		

O município de Itabaiana é sede região de saúde do Estado de Sergipe desde 18 de abril de 2012, onde o Colegiado Interfederativo Estadual - CIE, considerando o decreto presidencial nº 7.508, ratifica a divisão das Regiões de Saúde do Estado em sete (07) regiões, de acordo com a divisão dos municípios e das suas respectivas sedes de regiões, ficando

Itabaiana como sede da região composta pelos municípios de Areia Branca, campo do Brito, Carira, Frei Paulo, Itabaiana, Macambira, Malhador, Moita Bonita, Pedra Mole, Pinhão, Ribeirópolis, São Domingos, São Miguel do Aleixo e Nossa Senhora Aparecida. (Deliberação CIR Itabaiana

nº 03/2012).

Os dados abaixo se referem aos indicadores de economia e rendimento do município Moita Bonita. Observa-se que a população ocupada é de apenas 7,7%, bem como o salário médio do trabalhador é de apenas 1,9 salários mínimos. Tal panorama reflete o impacto nos dados econômicos de participação nos trabalhos formais e informais e consequentemente na utilização e dependência do Sistema Único de Saúde (SUS).

TABELA - Indicadores de economia e rendimentos

INDICADOR	RESULTADO
PIB per capta [2017]	R\$ 11.419,09
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2018]	1,9 salários mínimos
Pessoal ocupado [2018]	873 pessoas
População ocupada [2017]	7,7 %

Fonte: IBGE CIDADES (2020)

Site: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/se/moita-bonita/panorama>

a) Dados de Morbidade e Mortalidade

TABELA - Painel de Mortalidade por capítulos da CID-10 e mês do óbito, 3º Quadrimestre. Moita Bonita, 2020.

Mortalidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10

ALGUMAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	06
NEOPLASIAS [TUMORES]	03
DOENÇAS ENDÓCRINAS, NUTRICIONAIS E METABÓLICAS.	03
DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO	10
DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO	10
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	0
DOENÇAS DO APARELHO GENITURINÁRIO	0
ALGUMAS AFECÇÕES ORIGINADAS NO PERÍODO PERINATAL	0
SINTOMAS, SINAIS E ACHADOS ANORMAIS DE EXAMES CLÍNICOS E DE LABORATÓRIO, NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE.	12
CAUSAS EXTERNAS DE MORBIDADE E DE MORTALIDADE	5

FONTE: SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE MORTALIDADE (SIM) /MS

As causas de mortalidade até o 3º Quadrimestre de 2020 que teve número maior foi Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte, esse dado reflete a qualidade da informação que permite identificar a causa básica da morte na Declaração de Óbito. As dificuldades estão em geral associadas ao uso de expressões ou termos imprecisos e sinaliza a disponibilidade de infra-estrutura assistencial e de condições para o diagnóstico de doenças, sem assistência médica, bem como a capacitação profissional para preenchimento das declarações de óbito. Esse número nos chama atenção e nos leva a refletir a qualidade da assistência dada ao paciente e o acesso aos serviços de saúde, precisando rever com os profissionais de saúde o processo de trabalho.

TABELA - Morbidade Hospitalar em residentes por capítulo CID-10, 3º Quadrimestre. Moita Bonita, 2020.

I. ALGUMAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	26
II. NEOPLASIAS (TUMORES)	08
III. DOENÇAS SANGUE ÓRGÃOS HEMAT E TRANST IMUNITÁR	03
VI. DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO	01
IX. DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO	09
X. DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO	05
XI. DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	05
XIII. DOENÇAS SIST OSTEOMUSCULAR E TEC CONJUNTIVO	01
XIV. DOENÇAS DO APARELHO GENITURINÁRIO	06
XV. GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO.	54
XVI. ALGUMAS AFEC ORIGINADAS NO PERÍODO PERINATAL	07
XVIII. SINT SINAIS E ACHAD ANORM EX CLÍN E LABORAT	02
XIX. LESÕES ENVEN E ALG OUT CONSEQ CAUSAS EXTERNAS	19
XXI. FATORES QUE INFLUENCIAM O ESTADO DE SAÚDE E O CONTATO COM OS SERVIÇOS DE SAÚDE	01
TOTAL	144

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Na tabela apresentamos a epidemiologia das morbidades pela CID 10 que culminaram em internações em leitos hospitalares no período de setembro a dezembro de 2020. A causa que se manteve representando maior demanda para internação hospitalar foi o grupo identificado como gravidez, parto e puerpério com 54 internamentos. Esse tipo de causa de internação não representa do ponto de vista da saúde uma morbidade em saúde, visto que o período gravídico puerperal representa dados de bons padrões de saúde, tendo em vista que a partir das boas práticas para o parto, o local mais seguro, protegido e eficaz é o ambiente hospitalar, ou serviços similares listados pelas políticas de saúde no Brasil.

Em seguida encontramos Algumas Doenças Infecciosas e Parasitárias como segunda causa de internação hospitalar, demandando vinte e seis internações e em seguida Lesões Envenenamento e Alguns Outras Consequências Causas Externas e doenças do aparelho circulatório.

Vale ressaltar que os dados referentes ao terceiro quadrimestre sobre mortalidade e morbidade são preliminares, podendo sofrer alterações até o fechamento desse relatório.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 07/06/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	392	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2150	5,00	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	2542	5,00	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 07/06/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	392	-
Total	392	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

Data da consulta: 07/06/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

TABELA 9 - Produção da Atenção Primária em Saúde Consolidada

DEMONSTRATIVO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NO 3º QUADRIMESTRE/2020 ; ATENÇÃO PRIMÁRIA ; MOITA BONITA/SE

ORDEM	PROCEDIMENTO	SET	OUT	NOVE	DEZ	TOTAL 3º QUADRIMESTRE
01	Atendimento Individual na Atenção Básica	1.085	923	1.052	332	3.392
02	Atividade Coletiva	11	11	4	3	29
03	Procedimento Individual de Saúde Bucal	65	89	87	0	241
04	Marcador de Consumo Alimentar	0	0	0	0	0
07	Glicemia Capilar	230	214	218	95	757
08	Teste Rápido para Hiv	24	49	156	37	266
09	Teste Rápido para Sífilis	24	49	155	37	265
10	Teste Rápido para Hep B	24	49	155	37	265
11	Teste Rápido para Hep C	24	49	154	37	264

12	Visita Domiciliar e Territorial	5.813	6.317	6.580	5.543	24.262
13	Procedimentos Individualizados	1.019	1.216	481	355	3.071
14	Aferição de Temperatura	327	229	229	82	867
15	Aferição de Pressão Arterial Sistêmica	807	596	530	241	2.174
16	Curativos	104	61	37	34	299
17	Coleta para Exame Laboratorial	0	0	0	0	0
18	Medição de Altura	634	501	545	174	1.854
19	Medição de Peso	833	608	549	177	2.167

Fonte: Sistema de Informação E-SUS e SISLOGLAB

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	3	3
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	1	0	1
POSTO DE SAUDE	0	0	4	4
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
Total	0	1	9	10

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/02/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	9	0	0	9
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	0	1	0	1
Total	9	1	0	10

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/02/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Ressalta-se que o município possui uma rede composta exclusivamente por serviços da Atenção Primária em Saúde, de acordo com o Cadastro Nacional de Serviços de Saúde, CNES, abaixo nominados:

TABELA 8 Estabelecimentos de Saúde

NOME ESTABELECIMENTO	ENDEREÇO	CNES
ACADEMIA DA SAUDE	SEDE	6878164
POSTO DE SAUDE DA FAMILIA CAMPO GRANDE	CAMPO GRANDE	2477238

POSTO DE SAUDE MARIA SOUZA DE JESUS	LAGOA SECA	2477246
POSTO DE SAUDE PEDRO JOSE DE OLIVEIRA	FIGUEIRAS	3796728
POSTO DE SAUDE POVOADO OITEIROS	OITEIROS	3796779
SECRETARIA MUN DE SAUDE DE MOITA BONITA	AV. JOÃO EVANGELISTA DA COSTA, S/N	6242251
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ANTONIO TELES BARRETO	CANDEIAS	2477203
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA IDALICE LIMA SANTOS	CAPUNGA	2477211
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA SERAPIAO ANTONIO DE GOIS	AV. JOÃO EVANGELISTA DA COSTA, S/N	2477254

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	0	7	24	27
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	6	1	10	12	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	69	72	74	85

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	27	20	21	22

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os dados apresentados acima não condiz com a realidade de 2020, pois são do ano de 2019, mas durante o período o quadro de pessoal da secretaria de saúde

aumentou apenas devido ao contrato temporário de profissionais para trabalhar na linha de frente de combate ao COVID 19

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - 1-Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada

OBJETIVO Nº 1.1 - Objetivo 1.1 Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar as Equipes de Saúde da Família (ESF) implantadas no município	Número de equipes cadastradas no SCNES	Número	4	Número	4	4	Número	100,00
2. Manter o funcionamento das 03 unidades de saúde da família e 04 posto de saúde de apoio.	07 de unidades em funcionamento	Número	3	Número	7	7	Número	233,33
3. Manter a cobertura populacional das ESF em 100%	Equipes implantadas no SCNES	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Acompanhar as condicionalidades do Programa Bolsa Família de pelo menos 85% dos cadastrados;	Sistema de Informação do Programa Bolsa Família e ESUS-AB	Percentual	92	Percentual	93.86	90,00	Percentual	102,02
5. Aumentar o número de gestantes acompanhadas e com número mínimo de 7 consultas de pré-natal com a Equipe de Saúde da Família + 01 pela Equipe de Saúde Bucal.	Equipes de Saúde da Família Cartão de gestante	Número	3	Número	☒ Sem Apuração	4	Número	
6. Ampliar o número de Equipes de Saúde Bucal (ESB) implantadas no município.	Número de equipes cadastradas no SCNES	Número	3	Número	3	4	Número	100,00
7. Aumentar o nº de procedimentos em prevenção em saúde bucal	Número de procedimentos realizados via E-SUS	Percentual	85	Percentual	☒ Sem Apuração	90,00	Percentual	
8. Implementar as ações do Programa Saúde na Escola	Registro de atividades coletivas nas unidades de ensino do município;	Percentual	75	Percentual	☒ Sem Apuração	80,00	Percentual	
9. Implementar as ações do Programa Saúde na Escola	Registro de atividades coletivas nas unidades de ensino do município;	Percentual	75	Percentual	☒ Sem Apuração	90,00	Percentual	
10. Manter e ampliar as ações do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF)	Equipe implantada no SCNES	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.2 - Modernização da rede de atenção à saúde e dos serviços ofertados

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar o Prontuário Eletrônico PEC ou CDS em todas as unidades de saúde sede das ESF.	Informatização das unidades de saúde sede das ESF existente no município	Número	3	Número	☒ Sem Apuração	7	Número	
2. Ampliar a frota de novos veículos para o Fundo Municipal de Saúde	Aquisição de novos veículos	Número	75	Número	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Construção da sede própria da Secretaria Municipal de Saúde	construção	Número	1	Número	☒ Sem Apuração	1	Número	

DIRETRIZ Nº 2 - 2 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e população de maior vulnerabilidade

OBJETIVO Nº 2.1 - *ç* Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico e mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos com exames de mamografia de acordo com ministério da saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	Central de regulação. Base de dado do ESUS-AB.	Percentual	20	Percentual	13	25,00	Percentual	65,00
2. Ampliar o número de exames citopatológicos em mulheres com idade entre 25 e 64 anos de idade.	Base de dados do e-SUS Central de regulação	Percentual	15	Percentual	26	20,00	Percentual	173,33

OBJETIVO Nº 2.2 - Organizar a Rede de Atenção a Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar o acesso ao teste rápido de sífilis, HIV e Hepatites nas gestantes usuárias do SUS municipal, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela Rede Cegonha.	Mapa mensal das ESF; Produção e-SUS	Percentual	60	Percentual	☒ Sem Apuração	80,00	Percentual	
2. Reduzir para 0 a incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Notificações das ESF;	Número	1	Número	1	2,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - 3- Aprimoramento da rede de atenção especializada, articulando-a com outras redes de atenção.

OBJETIVO Nº 3.1 - Manutenção de serviços da rede de atenção especializada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar o serviço de laboratório e Ultrassonografia no município	Pactuação de recursos para execução dos serviços no próprio município.	Percentual	75	Percentual	☒ Sem Apuração	80,00	Percentual	
2. Manutenção e ampliação da oferta de consultas médicas especializadas	Profissionais cadastrados no SCNES	Percentual	75	Percentual	100	80,00	Percentual	133,33
3. Implantar consultas de especialidades e ampliar as já existentes.	Profissionais cadastrados no SCNES	Percentual	75	Percentual	☒ Sem Apuração	80,00	Percentual	
4. Ampliação do serviço de fisioterapia do município	Profissionais cadastrados no SCNES	Percentual	60	Percentual	100	80,00	Percentual	166,67

DIRETRIZ Nº 4 - 4 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecendo as ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO Nº 4.1 - Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Assegurar a cobertura vacinal contra gripe para a pessoa idosa.	Dados do Programa Nacional de Imunização - PNI	Percentual	80	Percentual	100	90,00	Percentual	125,00
2. Ampliar a assistência aos munícipes portadores de doenças renais crônicas e oncológicas que realizam tratamento em outros municípios;	Cadastro no setor de transportes da secretaria municipal de saúde	Percentual	75	Percentual	100	80,00	Percentual	133,33
3. Ampliar o acesso de idosos e população portadora de doenças crônicas aos serviços da Secretaria de Saúde	Cadastros individuais das ESF	Percentual	75	Percentual	100	80,00	Percentual	133,33
4. Promover campanhas de conscientização sobre doenças crônicas prevalentes no público masculino e feminino;	Ações realizadas nas unidades de saúde, escolas e grupos comunitários.	Número	2	Número	2	6	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - 5-Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Alcançar as coberturas vacinais adequadas do calendário básico de vacinação da criança no Município	Dados do Programa Nacional de Imunização - PNI	Percentual	75	Percentual	100	95,00	Percentual	133,33
2. Reforçar o cumprimento do Calendário vacinal de adolescentes e adultos.	Dados do Programa Nacional de Imunização - PNI	Percentual	75	Percentual	☒ Sem Apuração	90,00	Percentual	
3. Assegurar a vacinação antirrábica para 80% dos cães na campanha	Dados do Programa Nacional de Imunização - PNI	Percentual	75	Percentual	☒ Sem Apuração	80,00	Percentual	
4. Intensificar as visitas e promover ações mais eficientes de combate ao mosquito Aedes Aegypt	LIRAa e número de ações realizadas;	Percentual	75	Percentual	100	80	Número	133,33
5. Ampliar a ação do Programa Academia de Saúde	Implantação de novos polos de atividade	Percentual	75	Percentual	100	90,00	Percentual	133,33
6. Implementar Programa Crescer Saudável, e Sistema de Vigilância Alimentar e nutricional.	Número de crianças, adolescentes com estado nutricional avaliado.	Percentual	50	Percentual	☒ Sem Apuração	80,00	Percentual	
7. Implementação das ações de Vigilância Sanitária	- Nº de inspeções realizadas - % de realização das análises de vigilância da qualidade da água, referente ao parâmetro coliformes totais - Nº de responsáveis técnicos participantes de atividades Educativas	Percentual	65	Percentual	80.36	80,00	Percentual	123,63
8. Assegurar o acesso ao teste rápido de sífilis, HIV e Hepatites aos usuários do SUS municipal, segundo o protocolo MS.	Mapa mensal das ESF; Produção e-SUS; 01 exames por usuário	Percentual	70	Percentual	100	80,00	Percentual	142,86

DIRETRIZ Nº 6 - 6-Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 6.1 - Melhoria no fornecimento e lista disponível de medicamentos na rede básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Assegurar o atendimento da demanda de medicamentos padronizados pela Relação Nacional de Medicamentos RENAME e demanda emergencial de medicamentos que não faz parte da farmácia básica.	Assegurar e aumentar o quantitativo dos medicamentos.	Percentual	75	Percentual	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Intensificar o sistema HORUS em 100% no município	Manter o sistemas HORUS	Percentual	75	Percentual	100	100,00	Percentual	133,33

OBJETIVO Nº 6.2 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) como estratégia de qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica e Hórus do município,	Sistema implantado na farmácia central;	Número	1	Número	1	3	Número	100,00
2. Manter e ampliar o elenco de medicamentos da farmácia básica municipal	RENAME e relação municipal de medicamentos utilizados na Atenção Básica	Número	75	Número	100	90,00	Percentual	133,33

DIRETRIZ Nº 7 - 7-Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais e trabalhadores de saúde

OBJETIVO Nº 7.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na região de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar oficinas de atualização para profissionais que atuem nas unidades de saúde do município;	Número de oficinas realizadas	Número	2	Número	☒ Sem Apuração	8	Número	
2. Manter capacitação 100% dos ACS e ESF	100 % de ACS e ESF vinculados capacitados	Número	2	Número	☒ Sem Apuração	8	Número	

DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas

OBJETIVO Nº 8.1 - Ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Intensificação para aquisição da Construção ou consórcio para sede do CAPS	Avaliar possibilidade de junção de municípios para possível concretização. -Assegurar profissionais tanto o psiquiatra do NASF e psicólogo da rede com interação das ESF.		1	0	☒ Sem Apuração	1	Número	

DIRETRIZ Nº 9 - Aperfeiçoar a gestão municipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

OBJETIVO Nº 9.1 - Realizar uma reunião mensal do Conselho Municipal de Saúde (CMS).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Assegurar as reuniões do CMS no mínimo 12 reuniões anual	Manter CMS prédio e matérias permanentes e não permanente para realização das atividades do CMS. - Contratação de RH para função de secretaria executiva do CMS. - Assegurar o suporte financeiro e logístico, após deliberação do CMS para participação dos conselheiros de saúde em eventos relacionados a participação social e também para a produção de material educativo. - Apoio e suporte a realização da Conferência Municipal de Saúde. - Assegurar Transporte e apoio para as fiscalizações das demandas	Número	12	Número	☒ Sem Apuração	48	Número	
2. Implantar o Plano de cargos e carreiras para os profissionais	100% com plano de cargos e carreiras	Percentual	75	Percentual	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Manter o adequado funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	CMS em funcionamento	Número	12	Número	12	48	Número	100,00
4. Capacitar todos os Conselheiros Municipais de Saúde e promover a participação em Conferências Municipais, Regionais, Estaduais e Nacionais.	Número de conselheiros capacitados	Número	2	Número	☒ Sem Apuração	8	Número	

OBJETIVO Nº 9.2 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de Saúde, agentes de combate as endemias, educadores populares com o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Informar todos reuniões com pautas para presenças das classes.	Informes em canais de informação.	Número	12	Número	12	48	Número	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Implantar o Prontuário Eletrônico PEC ou CDS em todas as unidades de saúde sede das ESF.	3
	Informar todos reuniões com pautas para presenças das classes.	12
	Assegurar as realização das reuniões do CMS no mínimo 12 reuniões anual	
	Intensificação para aquisição da Construção ou consorcio para sede do CAPS	
	Realizar oficinas de atualização para profissionais que atuem nas unidades de saúde do município;	
	Implementar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica ; Hórus do município,	1
	Implementar o serviço de laboratório e Ultrassonografia no município	0,00
	Manter o funcionamento das 03 unidades de saúde da família e 04 posto de saúde de apoio.	7
	Implantar o Plano de cargos e carreiras para os profissionais	0,00
	Manter capacitação 100% dos ACS e ESF	
	Intensificar o sistema HORUS em 100% no município	100,00
	Ampliar a assistência aos municípes portadores de doenças renais crônicas e oncológicas que realizam tratamento em outros municípios;	100,00
	Manutenção e ampliação da oferta de consultas médicas especializadas	100,00
	Ampliar a frota de novos veículos para o Fundo Municipal de Saúde	0,00
	Construção da sede própria da Secretaria Municipal de Saúde	
	Manter o adequado funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	12

	Implantar consultas de especialidades e ampliar as já existentes.	0,00
	Ampliação do serviço de fisioterapia do município	100,00
	Capacitar todos os Conselheiros Municipais de Saúde e promover a participação em Conferências Municipais, Regionais, Estaduais e Nacionais.	
	Ampliar o número de Equipes de Saúde Bucal (ESB) implantadas no município.	3
	Assegurar o acesso ao teste rápido de sífilis, HIV e Hepatites aos usuários do SUS municipal, segundo o protocolo MS.	100,00
	Manter e ampliar as ações do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF)	1
301 - Atenção Básica	Implementar as Equipes de Saúde da Família (ESF) implantadas no município	4
	Alcançar as coberturas vacinais adequadas do calendário básico de vacinação da criança no Município	100,00
	Assegurar a cobertura vacinal contra gripe para a pessoa idosa.	100,00
	Aumentar o acesso ao teste rápido de sífilis, HIV e Hepatites nas gestantes usuárias do SUS municipal, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela Rede Cegonha.	0,00
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	13,00
	Ampliar o número de exames citopatológicos em mulheres com idade entre 25 e 64 anos de idade.	26,00
	Reforçar o cumprimento do Calendário vacinal de adolescentes e adultos.	0,00
	Manutenção e ampliação da oferta de consultas médicas especializadas	100,00
	Reduzir para 0 a incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	1,00
	Manter a cobertura populacional das ESF em 100%	100,00
	Ampliar o acesso de idosos e população portadora de doenças crônicas aos serviços da Secretaria de Saúde	100,00
	Implantar consultas de especialidades e ampliar as já existentes.	0,00
	Acompanhar as condicionalidades do Programa Bolsa Família de pelo menos 85% dos cadastrados;	93,86
	Promover campanhas de conscientização sobre doenças crônicas prevalentes no público masculino e feminino;	2
	Aumentar o número de gestantes acompanhadas e com número mínimo de 7 consultas de pré-natal com a Equipe de Saúde da Família + 01 pela Equipe de Saúde Bucal.	
	Ampliar a ação do Programa Academia de Saúde	100,00
	Implementar Programa Crescer Saudável, e Sistema de Vigilância Alimentar e nutricional.	0,00
	Aumentar o nº de procedimentos em prevenção em saúde bucal	0,00
	Implementar as ações do Programa Saúde na Escola	0,00
	Implementar as ações do Programa Saúde na Escola	0,00
	Manter e ampliar as ações do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF)	1
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Assegurar o atendimento da demanda de medicamentos padronizados pela Relação Nacional de Medicamentos RENAME e demanda emergencial de medicamentos que não faz parte da farmácia básica.	75,00
	Intensificar o sistema HORUS em 100% no município	100,00
	Manter e ampliar o elenco de medicamentos da farmácia básica municipal	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Implementação das ações de Vigilância Sanitária	65,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Assegurar a vacinação antirrábica para 80% dos cães na campanha	75,00
	Intensificar as visitas e promover ações mais eficientes de combate ao mosquito Aedes Aegypt	100
	Assegurar o acesso ao teste rápido de sífilis, HIV e Hepatites aos usuários do SUS municipal, segundo o protocolo MS.	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	Implementar Programa Crescer Saudável, e Sistema de Vigilância Alimentar e nutricional.	50,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	808.467,79	1.072.908,83	N/A	N/A	N/A	N/A	331.828,90	2.213.205,52
	Capital	N/A	175.513,74	N/A	N/A	N/A	N/A	93.079,00	268.592,74
301 - Atenção Básica	Corrente	3.567.263,96	6.591.159,98	N/A	N/A	N/A	N/A	412.319,02	10.570.742,96
	Capital	N/A	202.921,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.200,00	205.121,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	1.123.591,23	307.878,73	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.431.469,96
	Capital	N/A	32.257,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	32.257,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	124.849,89	27.869,33	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	152.719,22
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	66.838,99	371.478,57	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	438.317,56
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Infelizmente as informações de alguns dos indicadores não tivemos acesso, pois a antiga gestão não deixou documentos para realização do relatório.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	8	12	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	50,00	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90,00	88,64	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	100,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	85,00	☒ Sem Apuração		Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	100,00	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1	1	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	90,00	80,36	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,50	0,26	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,29	0,13	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	65,00	50,83	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	17,56	13,33	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	1	1	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	92,00	93,86	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	91,31	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	6	0	Número

23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	☒ Sem Apuração	Percentual
----	--	---	-------	--	------------

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Este último bloco também traz a exposição de 22 indicadores da Pactuação Interfederativa, dispostos na Resolução da Comissão Intergestores Tripartite - CIT nº 08 de 24/11/2016, de monitoramento mensal, bimestral, trimestral e/ou quadrimestral definidos pelas fichas de qualificação dispostas no Instrutivo para o período.

A pactuação de indicadores reforça as responsabilidades do gestor, em função das necessidades de saúde da população e fortalece a integração dos instrumentos de planejamento do Sistema Único de Saúde.

Indicadores de Saúde - Pacto Interfederativo 2017 ; 2021/3º Quadrimestre

Indicadores de Saúde - Pacto Interfederativo 2017 2021

POPULAÇÃO	2020	11.348	REGIÃO ITABAIANA	RESULTADOS
Indicadores		Meta Pactuada	Nº absoluto	Taxa/Proporção/Razão
01 Óbito Prematuro 30 a 69 dcnt/taxa Óbito Prematuro 30 a 69 dcnt		8	12	214,94
02 Óbitos em Mulheres em Idade Fértil 10 a 49 Investigados/Proporção		100%	2	50%
Óbitos em Mulheres em Idade Fértil 10 a 49		4		
03 Óbitos Causas bas Definidas/Proporção		85,00%	78	88,64%
04 Proporção de Vacinas para Crianças < 2 anos cob adequada		100,00%	100,00%	
05 Proporção de casos de Doenças Notificação Compulsória Imediata (DNCI)		85,00%	S/C	
06 Proporção de Cura de Casos Novos de Hanseníase nos anos da Coorte		90,00%	1	100,00%
08 N° de Casos Novos de Sífilis Congênita em < ano		1	1	
09 N° de Casos de Aids < 5 anos		0	0	
10 Proporção de Análise Realizada de Amostras de água para Consumo Humano		90,00%	80,36%	
11 Exame Citopatológico do Colo do útero em Mulheres de 25 a 64 Anos/Razão		0,50	266	0,26
12 Mamografia de Rastreamento em Mulheres de 50 a 69 Anos/Razão		0,29	72	0,13
13 Parto Normal no SUS e Saúde Suplementar/Proporção		65,00%	61	50,83%
14 Gravidez na Adolesc entre a Faixa Etária de 10 a 19 Anos/Proporção		17,56%	16	13,33%
15 Óbitos Infantis/Taxa de Mortalidade Infantil		1	1	8,33
16 N° de Óbitos Maternos		0	0	
17 Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes de Atenção Básica		100,00%	100,00%	
18 Famílias para Acomp/Cobertura de Acomp das Condicionalidade de Saúde PBF		92,00%	1.942	93,86%
19 Cobertura Populacional Estima de Saúde Bucal na Atenção Básica		100,00%	91,31%	
*21 Ações de Maticamento Sistemático Realizadas por CAPS com Equipes de AB		N/A	N/A	N/A
22 N° de Ciclos que Atingiram no Mínimo 80% Cob de Imóveis Visitados Controle dengue		6	6	
23 Proporção de Preenchimento do Campo Ocupação nas Notificações de Agravos Trab		95,00%	S/C	
Nº METAS ALCANÇADAS		13		
Nº METAS NÃO ALCANÇADAS		07		

Fonte: DVS/SES-SE/SIM/SINASC/Atualização do banco em 11/09/2020, respectivamente. Data da Consolidação: 16/09/2020. Dados até AGO 2020.

Fonte:SIM/Base de dados: Módulo SIM em 15/09/2020

Fonte:SISPNI/Base de dados: 17/09/2020.

Fonte:DVS/SINAN/Base de dados de 15/09/2020.

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Data da Consolidação: 16/09/2020. Dados até JUL 2020.

Fonte:Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano. Dados coletados em 21/09/2020.

Fonte: e-Gestor Atenção Básica. Cobertura da Atenção Básica Dado gerado em: 21 de Setembro de 2020 - 10:39h

Fonte:<https://bfa.saude.gov.br/relatorio>. Relatório gerado em: 21-09-2020 às 13:57:24 Vigência: 2º/2020

* Indicador de monitoramento anual e avaliação anual. A coluna a direita referi-se ao n° de Ações no período.

JUSTIFICATIVA PARA O NÃO ATINGIMENTO DE METAS SISPACTO

METAS NÃO ALCANÇADA	JUSTIFICATIVA	PROPOSTAS
Óbito Prematuro 30 a 69 dcnt/taxa	Aumento de óbito causada pelo COVID 19	Diante a pandemia do novo Coronavírus, o município contabilizou um número maior de óbitos, o que precisa em 2021 ser revista as ações de enfrentamento da COVID-19.
Óbitos em Mulheres em Idade Fértil 10 a 49 Investigados/Proporção	O município não conseguiu realizar as investigações em sua totalidade devido a dificuldade de acesso aos prontuários hospitalares	Contato prévio com as unidades hospitalares para disponibilização dos prontuários e t a m b é m de disponibilidade de transporte
Proporção de Análise Realizada de Amostras de água para Consumo Humano	A Vigilância Sanitária, em 2020, enfrentou diversos problemas administrativos e logísticos devido a Pandemia provocada pelo Vírus Covid-19. Em virtude dessa sobrecarga funcional sem precedentes, não foi possível honrar a pactuação constante do SISPACTO, o qual previa um atingimento mínimo de 90% das coletas e análise de água potável distribuída pela DESO.	Em 2021 a gestão propõe reorganizar o setor de vigilância sanitária para atingimento da meta no ano.
Exames Citopatológico do Colo do útero em Mulheres de 25 a 64 Anos/Razão	Devido ao período de pandemia, o acesso da população ficou restrito aos atendimentos de enfrentamento ao COVID 19.	Estratégia de busca ativa de mulheres para a realização de exames.
Mamografia de Rastreamento em Mulheres de 50 a 69 Anos/Razão	Devido ao período de pandemia, o acesso da população ficou restrito aos atendimentos de enfrentamento ao COVID 19.	Estratégia de busca ativa de mulheres para a realização de exames. Oferta de exames reduzida na PPL.
Cobertura Populacional Estima de Saúde Bucal na Atenção Básica	O município precisa ampliar mais uma equipe de saúde bucal para a abrangência 100	Adesão de uma equipe de saúde bucal.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	1.633.366,10	2.393.003,69	0,00	0,00	0,00	0,00	509.331,96	4.535.701,75
	Capital	0,00	103.125,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	103.125,76
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	758.267,06	127.731,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	885.998,28
	Capital	0,00	0,00	32.257,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.257,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	48.666,36	5.949,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54.616,24
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	61.090,13	132.501,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	193.591,94
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	316.096,62	775.574,47	0,00	0,00	0,00	0,00	166.584,45	1.258.255,54
	Capital	0,00	0,00	466.151,26	0,00	0,00	0,00	0,00	93.079,00	559.230,26
TOTAL		0,00	2.920.612,03	3.933.169,33	0,00	0,00	0,00	0,00	768.995,41	7.622.776,77
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde										

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/04/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	5,03 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	91,09 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	17,55 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	95,73 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	24,34 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	43,40 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 672,50
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	51,96 %

2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	6,88 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	7,58 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	9,11 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	82,54 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	17,03 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/04/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.480.000,00	1.480.000,00	1.959.156,98	132,38
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	150.000,00	150.000,00	99.738,46	66,49
IPTU	100.000,00	100.000,00	99.738,46	99,74
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	100.000,00	100.000,00	91.742,87	91,74
ITBI	100.000,00	100.000,00	91.742,87	91,74
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	520.000,00	520.000,00	815.168,97	156,76
ISS	500.000,00	500.000,00	815.168,97	163,03
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	710.000,00	710.000,00	952.506,68	134,16
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	17.505.000,00	17.505.000,00	14.956.607,51	85,44
Cota-Parte FPM	13.000.000,00	13.000.000,00	10.816.913,50	83,21
Cota-Parte ITR	2.000,00	2.000,00	1.769,93	88,50
Cota-Parte do IPVA	700.000,00	700.000,00	704.218,72	100,60
Cota-Parte do ICMS	3.800.000,00	3.800.000,00	3.432.255,25	90,32
Cota-Parte do IPI - Exportação	1.000,00	1.000,00	1.450,11	145,01
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	18.985.000,00	18.985.000,00	16.915.764,49	89,10

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	1.865.890,00	1.809.790,00	1.736.491,86	95,95	1.688.660,71	93,31	1.688.660,71	93,31	47.831,15
Despesas Correntes	1.828.390,00	1.702.290,00	1.633.366,10	95,95	1.633.366,10	95,95	1.633.366,10	95,95	0,00
Despesas de Capital	37.500,00	107.500,00	103.125,76	95,93	55.294,61	51,44	55.294,61	51,44	47.831,15
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	463.000,00	760.168,59	758.267,06	99,75	758.267,06	99,75	758.267,06	99,75	0,00
Despesas Correntes	463.000,00	760.168,59	758.267,06	99,75	758.267,06	99,75	758.267,06	99,75	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	32.500,00	72.500,00	48.666,36	67,13	48.666,36	67,13	48.666,36	67,13	0,00
Despesas Correntes	31.000,00	71.000,00	48.666,36	68,54	48.666,36	68,54	48.666,36	68,54	0,00
Despesas de Capital	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	29.500,00	68.600,00	61.090,13	89,05	61.090,13	89,05	61.090,13	89,05	0,00
Despesas Correntes	28.500,00	67.600,00	61.090,13	90,37	61.090,13	90,37	61.090,13	90,37	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	1.209.500,00	351.930,00	316.096,62	89,82	316.096,62	89,82	316.096,62	89,82	0,00
Despesas Correntes	1.191.000,00	350.430,00	316.096,62	90,20	316.096,62	90,20	316.096,62	90,20	0,00
Despesas de Capital	18.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	3.600.390,00	3.062.988,59	2.920.612,03	95,35	2.872.780,88	93,79	2.872.780,88	93,79	47.831,15
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS				DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)			
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)				2.920.612,03	2.872.780,88	2.872.780,88			
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)				38.342,05	N/A	N/A			
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)				0,00	0,00	0,00			

(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	2.882.269,98	2.872.780,88	2.872.780,88
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	2.537.364,67		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	344.905,31	335.416,21	335.416,21
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	17,03	16,98	16,98

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2020	2.537.364,67	2.882.269,98	344.905,31	47.831,15	38.342,05	0,00	0,00	47.831,15	0,00	383.247,36
Empenhos de 2019	2.601.608,84	3.431.004,97	829.396,13	6.445,00	6.445,00	0,00	6.445,00	0,00	0,00	835.841,13
Empenhos de 2018	2.413.204,81	3.126.662,08	713.457,27	0,00	4.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	717.657,27
Empenhos de 2017	2.273.086,58	2.368.469,50	95.382,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	95.382,92
Empenhos de 2016	2.209.509,74	2.439.960,47	230.450,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	230.450,73
Empenhos de 2015	2.006.928,97	2.266.297,56	259.368,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	259.368,59
Empenhos de 2014	1.878.841,82	2.542.950,87	664.109,05	0,00	7.255,00	0,00	0,00	0,00	0,00	671.364,05
Empenhos de 2013	1.745.166,15	1.938.832,30	193.666,15	0,00	7.037,50	0,00	0,00	0,00	0,00	200.703,65

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) 1 (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	4.770.000,00	4.770.000,00	6.047.682,62	126,79
Provenientes da União	4.555.000,00	4.555.000,00	6.022.985,97	132,23
Provenientes dos Estados	215.000,00	215.000,00	24.696,65	11,49
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	4.770.000,00	4.770.000,00	6.047.682,62	126,79

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	4.244.692,00	3.105.617,00	2.902.335,65	93,45	2.897.473,63	93,30	2.897.093,63	93,29	4.862,02
Despesas Correntes	3.921.346,00	3.104.306,00	2.902.335,65	93,49	2.897.473,63	93,34	2.897.093,63	93,33	4.862,02
Despesas de Capital	323.346,00	1.311,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	55.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	109.000,00	191.600,00	159.988,22	83,50	159.988,22	83,50	159.988,22	83,50	0,00
Despesas Correntes	104.000,00	158.600,00	127.731,22	80,54	127.731,22	80,54	127.731,22	80,54	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	33.000,00	32.257,00	97,75	32.257,00	97,75	32.257,00	97,75	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	50.500,00	26.500,00	5.949,88	22,45	5.949,88	22,45	5.949,88	22,45	0,00
Despesas Correntes	44.500,00	23.500,00	5.949,88	25,32	5.949,88	25,32	5.949,88	25,32	0,00
Despesas de Capital	6.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	121.000,00	146.900,00	132.501,81	90,20	132.501,81	90,20	132.501,81	90,20	0,00
Despesas Correntes	112.000,00	142.900,00	132.501,81	92,72	132.501,81	92,72	132.501,81	92,72	0,00
Despesas de Capital	9.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	236.500,00	1.663.777,62	1.501.389,18	90,24	1.501.389,18	90,24	1.501.389,18	90,24	0,00
Despesas Correntes	194.500,00	1.091.551,95	942.158,92	86,31	942.158,92	86,31	942.158,92	86,31	0,00
Despesas de Capital	42.000,00	572.225,67	559.230,26	97,73	559.230,26	97,73	559.230,26	97,73	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	4.821.692,00	5.134.394,62	4.702.164,74	91,58	4.697.302,72	91,49	4.696.922,72	91,48	4.862,02

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	6.110.582,00	4.915.407,00	4.638.827,51	94,37	4.586.134,34	93,30	4.585.754,34	93,29	52.693,17
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	572.000,00	951.768,59	918.255,28	96,48	918.255,28	96,48	918.255,28	96,48	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	83.000,00	99.000,00	54.616,24	55,17	54.616,24	55,17	54.616,24	55,17	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	150.500,00	215.500,00	193.591,94	89,83	193.591,94	89,83	193.591,94	89,83	0,00

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	1.446.000,00	2.015.707,62	1.817.485,80	90,17	1.817.485,80	90,17	1.817.485,80	90,17	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	8.422.082,00	8.197.383,21	7.622.776,77	92,99	7.570.083,60	92,35	7.569.703,60	92,34	52.693,17
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	4.818.692,00	5.134.394,62	4.702.164,74	91,58	4.697.302,72	91,49	4.696.922,72	91,48	4.862,02
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	3.603.390,00	3.062.988,59	2.920.612,03	95,35	2.872.780,88	93,79	2.872.780,88	93,79	47.831,15

FONTE: SIOPS, Sergipe 26/02/21 19:20:40

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso		Valor do Recurso	
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)		1.243.652,92	
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)		0,00	
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.		0,00	
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020		143.564,45	
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020		0,00	
Outros recursos advindos de transferências da União		0,00	
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)		1.387.217,37	
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	1.293.058,18	1.293.058,18	1.293.058,18
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00

Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	1.293.058,18	1.293.058,18	1.293.058,18

Gerado em 16/04/2021 13:15:57

9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 16/04/2021 13:15:57

9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00

Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 16/04/2021 13:15:58

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Considerando a situação de emergência em saúde pública no mundo, no Brasil e em Moita Bonita, em função da pandemia causada pelo novo coronavírus (nCoV-2019), e considerando a necessidade do desenvolvimento de estratégias e ações emergenciais de enfrentamento e controle da doença, a Secretaria Municipal elaborou o Plano de Contingência para Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus SARS-CoV2-2019.

Para atender as necessidades de Enfrentamento da Pandemia a União publicou em 02 de abril de 2020 as Medidas Provisórias nºs 924, 940 e 941/2020 que criam o Programa Orçamentário Enfrentamento da Emergência de Saúde Nacional (Crédito Extraordinário). Essas medidas foram exaradas pelo Governo Federal para abertura de crédito orçamentário extraordinário em favor parcial do Ministério da Saúde, gerando assim novas receitas serem recebidas pelos Estados e Municípios da Federação com a finalidade de enfrentamento da COVID 19. Assim, esses recursos foram oriundos do Governo Federal e alocados no orçamento da União dentro de uma respectiva função e programa específico para enfrentamento da COVID-19.

Observa-se que diante a não programação das ações na PAS de Enfrentamento da Pandemia, o município utilizou como norteador das ações o Plano de Contingência para Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus SARS-CoV2-2019. Esse plano precisaria ter sido parte da PAS para que fosse registrado no Sistema de Planejamento DIGISUS.

Abaixo, quadro descritivo das Receitas recebidas pelo município de Moita Bonita, transferidas do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde, de acordo com informações do Portal do FNS.

TABELA 6 - Receita de Repasse Federal de setembro a dezembro de 2020

Ação Detalhada	Valor Líquido
PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 23.002,50
PREVINE BRASIL- INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - FATOR COMPENSATÓRIO DE TRANSIÇÃO	R\$ 603.539,05
PREVINE BRASIL - INCENTIVO PARA AÇÕES ESTRATÉGICAS	R\$ 64.293,50
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	R\$ 218.400,00
ATENCAO DE MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR e MAC	27.713,68
ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 16.800,00
CORONAVIRUS (COVID-19) - SAPS	R\$ 224.926,00
CORONAVIRUS (COVID-19) e SCTIE	35.292,28
INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DESPESAS DIVERSAS	R\$ 10.243,06
IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PARA A REDE CEGONHA	R\$ 829,21
INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 17.790,02
ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 11.667,50
ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 100.000,00
APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE	15.000,00
INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 140.454,00

TOTAL	R\$ 1.509.950,80
--------------	------------------

Fonte: Fundo Nacional de Saúde

Durante o período, o município recebeu dois recursos de emendas parlamentares de Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde para compras de equipamentos e Estruturação de Academia de Saúde ; Emenda, construção da Academia da Saúde, totalizando um valor de R\$ 1.509.950,80 (um milhão, quinhentos e nove mil, novecentos e cinquenta reais, oitenta centavos).

No bloco Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar ; MAC, o município recebe mensalmente um valor referente aos exames laboratoriais que são realizados em laboratório dentro do próprio município, e os serviços de saúde mais complexos são ofertados pelos municípios de Itabaiana e Aracaju que consegue garantir ofertas de procedimentos com especialistas, cirurgias complexas, internações e afins realizando economia em larga escala e concentrando estas ofertas em municípios que chamados de municípios sede, ou seja, aqueles municípios maiores e que concentram grande parte do parque tecnológico em saúde.

A Lei Complementar 141 tornou obrigatório o uso do SIOPS ou outro sistema que venha a substituí-lo (art. 39, § 1º). O preenchimento do sistema além de obrigatório, tem fô pública, deverá ser realizado bimestralmente, obedecendo ao calendário de apresentação do Relatório Resumido de Execuções Orçamentárias ; RREO, conforme previsto na legislação.

O Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) é o sistema informatizado de acesso público, gerido pelo Ministério da Saúde, para o registro eletrônico centralizado das informações de saúde referentes aos orçamentos públicos dos Municípios, Estados e União. Por meio de seu preenchimento realiza-se o cálculo automático dos recursos aplicados em ações e serviços de saúde. Portanto, o SIOPS fornece informações financeiras abrangentes que auxiliam o gestor na tomada de decisão e também fortalece a transparência da gestão dos recursos públicos.

Os demonstrativos da saúde têm a finalidade de apresentar o cumprimento da aplicação dos recursos mínimos em ações e serviços públicos em saúde, A instituição dos valores mínimos do produto da arrecadação de impostos a serem aplicados anualmente com ações e serviços de saúde de responsabilidade dos municípios é 15%, sendo apurado no período a aplicação de despesa com ações e serviços públicos de saúde pela gestão municipal de 16,98%.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não foi realizada auditoria no período informado neste relatório.

11. Análises e Considerações Gerais

A gestão de saúde do município de Moita Bonita buscou informações em arquivos existentes da secretaria de saúde das ações desenvolvidas e também nos sistemas de saúde do Ministério de Saúde para a elaboração deste relatório.

Para análise dos indicadores, foi feito apenas a do SISPACTO 2020, pois não foi encontrada a Programação Anual de Saúde de 2020, por isso não foi realizada a análise dos indicadores da PAS. As ações de 2020 no combate e enfrentamento ao COVID 19 estão apenas registradas no Plano de Contingência e foi por meio do mesmo que o município norteou suas ações.

Durante o quadrimestre apresentado neste relatório o município de Moita Bonita-SE deu continuidade às ações de combate ao COVID 19, além da retomada das atividades de saúde e de atendimento à população de acordo com os protocolos de retomada da economia, desenvolvendo as ações do Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus SARS-CoV2-2019

Por fim, para que fosse elaborado esse relatório, a gestão mediu todos os esforços possíveis para que fossem demonstradas as ações de saúde executadas no município no terceiro quadrimestre de 2020, pois a gestão de saúde atual não planejou e nem executou as ações durante o período apresentado.

SONIA NUNES SOUZA BARRETO
Secretário(a) de Saúde
MOITA BONITA/SE, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Status do Parecer: Encaminhado ao Conselho de Saúde

MOITA BONITA/SE, 07 de Junho de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Moita Bonita